

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
4 - NIRE 35.300.150.007		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av.Jurandir,856				2 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Ceci	
3 - CEP 04072-000	4 - MUNICÍPIO São Paulo				5 - UF SP
6 - DDD 0011	7 - TELEFONE 5582-8817	8 - TELEFONE 5582-8365	9 - TELEFONE 5582-9463	10 - TELEX	
11 - DDD 0011	12 - FAX 5582-8149	13 - FAX 5071-8804	14 - FAX 5582-8825		
15 - E-MAIL libano.barroso@tam.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Líbano Miranda Barroso					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Jurandir, 856 - Lote 4				3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Ceci	
4 - CEP 04072-000	5 - MUNICÍPIO São Paulo				6 - UF SP
7 - DDD 0011	8 - TELEFONE 5582-8817	9 - TELEFONE 5582-8365	10 - TELEFONE 5582-9463	11 - TELEX	
12 - DDD 0011	13 - FAX 5582-9149	14 - FAX 5071-8804	15 - FAX 5582-8825		
16 - E-MAIL invest@tam.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00287-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Carlos Alberto de Sousa					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 724.687.697-91		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	50.195	50.195	50.195
2 - Preferenciais	100.390	100.390	100.390
3 - Total	150.585	150.585	150.585
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	241	402	402
6 - Total	241	402	402

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1140 - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Transportes de passageiros e cargas
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	30/04/2010	Dividendo	14/05/2010	ON	1,4097620000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	13.260.532	12.144.466
1.01	Ativo Circulante	4.261.157	3.794.414
1.01.01	Disponibilidades	2.243.409	2.086.194
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	932.731	1.075.172
1.01.01.02	Ativos finan mensur ao valor justo resul	1.310.678	1.011.022
1.01.02	Créditos	1.467.967	1.121.979
1.01.02.01	Clientes	1.467.967	1.121.979
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	168.543	195.092
1.01.04	Outros	381.238	391.149
1.01.04.01	Tributos a recuperar	129.019	99.268
1.01.04.02	Despesas do exercicio seguinte	145.202	148.910
1.01.04.20	Outros ativos circulantes	107.017	142.971
1.02	Ativo Não Circulante	8.999.375	8.350.052
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.316.736	1.197.855
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.316.736	1.197.855
1.02.01.03.01	Caixa restrito	114.840	79.370
1.02.01.03.02	Depósitos em garantia	54.248	59.520
1.02.01.03.03	Imp de renda e contrib social diferidos	690.001	621.788
1.02.01.03.04	Pré-pagamento de manutenção	429.727	408.628
1.02.01.03.20	Outros ativos não circulantes	27.920	28.549
1.02.02	Ativo Permanente	7.682.639	7.152.197
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	7.283.679	6.910.496
1.02.02.03	Intangível	398.960	241.701

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01639-0	TAM S.A.	01.832.635/0001-18

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	13.260.532	12.144.466
2.01	Passivo Circulante	4.572.484	4.454.665
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.111.512	968.789
2.01.01.01	Arrendamento financeiro (Nota 8)	573.071	497.147
2.01.01.02	Bônus seniores (Nota 8)	26.327	13.040
2.01.01.03	Empréstimos (Nota 8)	512.114	458.602
2.01.02	Debêntures	368.944	275.896
2.01.02.01	Debêntures (Nota 8)	368.944	275.896
2.01.03	Fornecedores	346.856	430.982
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	257.400	179.662
2.01.05	Dividendos a Pagar	681	233.985
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	2.487.091	2.365.351
2.01.08.01	Salários e encargos sociais	370.285	307.607
2.01.08.02	Receita diferida	1.786.879	1.698.321
2.01.08.03	Instrumentos financeiros derivativos	128.702	235.727
2.01.08.20	Outros passivos circulantes	201.225	123.696
2.02	Passivo Não Circulante	7.710.721	7.191.386
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.710.721	7.191.386
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.470.229	5.089.169
2.02.01.01.01	Arrendamento financeiro (Nota 8)	4.379.369	4.023.798
2.02.01.01.02	Bônus seniores (Nota 8)	1.063.446	1.026.685
2.02.01.01.03	Empréstimos (Nota 8)	27.414	38.686
2.02.01.02	Debêntures	744.293	835.568
2.02.01.02.01	Debêntures (Nota 8)	744.293	835.568
2.02.01.03	Provisões	757.101	666.573
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	739.098	600.076
2.02.01.06.01	Instrumentos financeiros derivativos	48.408	6.288
2.02.01.06.02	Receita diferida	83.295	100.169
2.02.01.06.03	Programa de recuperação fiscal	399.860	319.671
2.02.01.06.20	Outros passivos não circulantes	207.535	173.948
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	190.059	3.408
2.05	Patrimônio Líquido	787.268	495.007
2.05.01	Capital Social Realizado	675.497	675.497
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	110.398	116.504
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/12/2009
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	164.109	148.379
2.05.04.01	Legal	49.134	49.134
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	114.975	99.245
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	473.688	(16.796)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(15.427)	(16.796)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	489.115	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(636.424)	(428.577)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01639-0	TAM S.A.	01.832.635/0001-18

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.725.981	5.434.590	2.362.954	5.074.502
3.02	Deduções da Receita Bruta	(114.533)	(219.298)	(93.353)	(187.141)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.611.448	5.215.292	2.269.601	4.887.361
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.943.773)	(3.874.865)	(1.766.124)	(3.701.018)
3.05	Resultado Bruto	667.675	1.340.427	503.477	1.186.343
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(846.202)	(1.596.098)	333.457	(309.158)
3.06.01	Com Vendas	(414.386)	(770.087)	(475.360)	(770.087)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(220.598)	(441.392)	(184.812)	(441.392)
3.06.02.01	Gerais e administrativas	(218.518)	(437.188)	(182.049)	(437.188)
3.06.02.02	Honorários da administração	(2.080)	(4.204)	(2.763)	(4.204)
3.06.03	Financeiras	(154.022)	(338.032)	972.737	943.777
3.06.03.01	Receitas Financeiras	353.096	869.384	1.225.033	1.486.854
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(507.118)	(1.207.416)	(252.296)	(543.077)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(57.196)	(46.587)	20.892	(41.456)
3.06.05.01	Var valor justo de derivativo de combust	(57.196)	(46.587)	311.137	248.789
3.06.05.02	Perda reav aeronaves reconhec resultado	0	0	(290.245)	(290.245)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(178.527)	(255.671)	836.934	877.185
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(178.527)	(255.671)	836.934	877.185
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	30.540	51.368	(281.188)	(295.084)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(6.125)	(7.911)	(619)	(1.250)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(154.112)	(212.214)	555.127	580.851
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	150.344	150.344	150.183	150.183
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			3,69634	3,86762
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(1,02506)	(1,41152)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	341.969	(24.279)	187.912	414.042
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	361.126	629.160	(113.945)	(62.072)
4.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) após IR/CS	(147.987)	(204.303)	555.746	582.101
4.01.01.02	Imp de renda e contrib social diferidos	(43.285)	(65.068)	282.410	295.084
4.01.01.03	Depreciação e amortização	135.374	295.991	185.271	356.785
4.01.01.04	Resultado na alienação do imobilizado	10.059	11.617	5.369	(17.330)
4.01.01.05	Receita diferida	126.545	66.603	26.859	50.092
4.01.01.06	(Ganhos)/Perdas vlr just inst deriv	5.262	(64.905)	(472.807)	(699.254)
4.01.01.07	Perdas/(ganhos) cambiais	138.135	401.495	(1.006.962)	(984.141)
4.01.01.08	Outras provisões	91.463	113.815	(13.975)	135
4.01.01.09	Provisões para contingências	34.384	62.739	25.837	56.149
4.01.01.10	Reavaliação atr demonst result	0	0	290.245	290.245
4.01.01.11	Plano de remuneração em ações	11.176	11.176	8.062	8.062
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	51.885	(506.105)	382.354	736.810
4.01.02.01	Ativos financeiros	69.304	(299.656)	139.887	795.805
4.01.02.02	Estoques	20.834	33.380	(16.229)	(40.255)
4.01.02.03	Ativo disponível venda	0	0	12.800	22.502
4.01.02.04	Prov conting e obrig tributarias	(8.433)	(12.006)	(4.158)	(14.463)
4.01.02.05	Contas a receber e outros recebíveis	(86.452)	(349.944)	229.890	58.716
4.01.02.06	Tributos a recuperar	(7.140)	(24.925)	(22.972)	(36.887)
4.01.02.07	Despesa do exerc seguinte	(9.164)	4.259	54.677	58.064
4.01.02.08	Fornecedores	(8.083)	(90.309)	(61.682)	(142.903)
4.01.02.09	Salarios e encargos sociais	10.302	46.820	25.638	30.084
4.01.02.10	Impostos e tarifas a recolher	56.232	67.850	6.167	(379)
4.01.02.11	Outros ativos	(700)	36.947	(52.915)	(38.815)
4.01.02.12	Outros passivos	44.906	102.578	59.898	55.324
4.01.02.13	Pre pgto de manutenção	(29.721)	(21.099)	11.353	(9.983)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 30/03/2009 a 30/06/2009	7 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01.03	Outros	(71.042)	(147.334)	(80.497)		(260.696)
4.01.03.01	Tributos pagos	(368)	(1.446)	(3.164)		(86.165)
4.01.03.02	Juros pagos	(70.674)	(145.888)	(77.333)		(174.531)
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(176.793)	(165.767)	(74.767)		(201.654)
4.02.01	Investimento em caixa restrito	(77.214)	(35.470)	124.751		0
4.02.02	Resgate de caixa restrito	0	0	(118.143)		(118.143)
4.02.03	Fluxo de caixa invest adquirido	0	(9.545)	0		0
4.02.04	Recursos na venda imobilizado	12.506	18.822	1.326		30.587
4.02.05	Aquisições imobilizado	(61.092)	(71.368)	(45.823)		(88.672)
4.02.06	Aquisições de ativos intangíveis	(29.032)	(57.437)	(35.169)		(41.694)
4.02.07	Depósitos em garantia	0	5.272	5.086		28.917
4.02.08	Pré pagamento de aeronaves	(21.961)	(16.041)	(6.795)		(12.649)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(451.421)	47.605	(236.144)		(391.035)
4.03.01	Alienação de ações	187	2.817	0		0
4.03.02	Recursos rec controladora Multiplus	0	657.049	0		0
4.03.03	Dividendos pagos	(208.331)	(233.304)	0		0
4.03.04	Empréstimos de curto prazo	(107.942)	(117.198)	(93.556)		(107.637)
4.03.05	Arrendamento mercantil financeiro	(135.335)	(261.759)	(142.588)		(283.398)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0		0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(286.245)	(142.441)	(122.999)		(178.647)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.218.976	1.075.172	616.137		671.785
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	932.731	932.731	493.138		493.138

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	675.497	0	113.452	160.832	(485.251)	476.056	940.586	185.339	1.125.925
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	675.497	0	113.452	160.832	(485.251)	476.056	940.586	185.339	1.125.925
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(154.112)	0	(154.112)	6.125	(147.987)
5.05	Destinações	0	0	(3.054)	0	3.054	1.369	1.369	(179.947)	(178.578)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	(3.054)	0	3.054	1.369	1.369	(179.947)	(178.578)
5.05.03.01	Realização da reserva de reavaliação	0	0	(3.054)	0	3.054	1.369	1.369	0	1.369
5.05.03.02	Saldo inicial minoritários - Multiplus	0	0	0	0	0	0	0	(179.947)	(179.947)
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(3.737)	(3.737)	179.947	176.210
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(3.737)	(3.737)	0	(3.737)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0	179.947	179.947
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	(113)	0	(113)	0	(113)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	3.277	0	0	3.277	0	3.277
5.11.01	Ações exercidas	0	0	0	3.277	0	0	3.277	0	3.277
5.12	Outros	0	0	0	0	(2)	0	(2)	(1.405)	(1.407)
5.13	Saldo Final	675.497	0	110.398	164.109	(636.424)	473.688	787.268	190.059	977.327

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	675.497	0	116.504	148.379	(428.577)	(16.796)	495.007	3.408	498.415
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	675.497	0	116.504	148.379	(428.577)	(16.796)	495.007	3.408	498.415
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(212.214)	0	(212.214)	7.911	(204.303)
5.05	Destinações	0	0	(6.106)	0	6.106	1.369	1.369	0	1.369
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	(6.106)	0	6.106	0	0	0	0
5.05.03.02	Realização da reserva de reavaliação	0	0	(6.106)	0	6.106	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	489.115	489.115	179.947	669.062
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	489.115	489.115	179.947	669.062
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	4.254	(1.737)	0	2.517	0	2.517
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	11.476	0	0	11.476	0	11.476
5.11.01	Ações exercidas	0	0	0	11.476	0	0	11.476	0	11.476
5.12	Outros	0	0	0	0	(2)	0	(2)	(1.207)	(1.209)
5.13	Saldo Final	675.497	0	110.398	164.109	(636.424)	473.688	787.268	190.059	977.327

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Posição da demonstração financeira condensada consolidada

Ativo	Nota	30 de junho de 2010	31 de dezembro de 2009
		(não auditado)	
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		932.731	1.075.172
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.310.678	1.011.022
Contas a receber	5	1.467.967	1.121.979
Estoques		168.543	195.092
Tributos a recuperar		129.019	99.268
Despesas do exercício seguinte		145.202	148.910
Outros ativos circulantes		107.017	142.971
		<hr/>	<hr/>
		4.261.157	3.794.414
Não circulante			
Caixa restrito		114.840	79.370
Depósitos em garantia		54.248	59.520
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	690.001	621.788
Pré pagamento de manutenção		429.727	408.628
Outros ativos não circulantes		27.920	28.549
Imobilizado incluindo pré pagamentos de aeronaves	7	7.283.679	6.910.496
Intangível		398.960	241.701
		<hr/>	<hr/>
		8.999.375	8.350.052
Total do ativo		<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
		13.260.532	12.144.466

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Passivo	Nota	30 de junho de 2010 (não auditado)	31 de dezembro de 2009
Circulante			
Fornecedores		346.856	430.982
Passivos financeiros	8	1.480.456	1.244.685
Salários e encargos sociais		370.285	307.607
Receita diferida		1.786.879	1.698.321
Impostos e tarifas a recolher		257.400	179.662
Juros sobre capital próprio e dividendos propostos		681	233.985
Instrumentos financeiros derivativos	9	128.702	235.727
Outros passivos circulantes		201.225	123.696
		4.572.484	4.454.665
Não circulante			
Passivos financeiros	8	6.214.522	5.924.737
Instrumentos financeiros derivativos	9	48.408	6.288
Receita diferida		83.295	100.169
Provisões	10	757.101	666.573
Programa de Recuperação Fiscal		399.860	319.671
Outros passivos não circulantes		207.535	173.948
		7.710.721	7.191.386
Total do passivo		12.283.205	11.646.051
Patrimônio líquido			
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da TAM S.A.			
Capital social	11	675.497	675.497
Reserva de reavaliação	12	110.398	116.504
Outras reservas	13	637.797	131.583
Prejuízos acumulados		(636.424)	(428.577)
		787.268	495.007
Participação dos acionistas não controladores		190.059	3.408
Total do patrimônio líquido		977.327	498.415
Total do passivo e do patrimônio líquido		13.260.532	12.144.466

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrações condensadas consolidadas de resultado (não auditadas)

	Nota	Trimestres findos em		Semestres findos em	
		30 de junho de 2010	30 de junho de 2009 (Reapresentado)	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009 (Reapresentado)
Receita	14	2.611.448	2.269.601	5.215.292	4.887.361
Despesas operacionais	15	(2.578.757)	(2.426.296)	(5.086.344)	(4.912.497)
Lucro operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível		32.691	(156.695)	128.948	(25.136)
Variações do valor justo de derivativos de combustível		(57.196)	311.137	(46.587)	248.789
Perda na reavaliação de aeronaves reconhecidos no resultado			(290.245)		(290.245)
Lucro operacional		(24.505)	(135.803)	82.361	(66.592)
Receitas financeiras	16	353.096	1.225.033	869.384	1.486.854
Despesas financeiras	16	(507.118)	(252.296)	(1.207.416)	(543.077)
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(178.527)	836.934	(255.671)	877.185
Imposto de renda e contribuição social	17	30.540	(281.188)	51.368	(295.084)
Lucro/(prejuízo) do período (todas operações continuadas)		(147.987)	555.746	(204.303)	582.101
Atribuído aos					
Acionistas não controladores		6.125	619	7.911	1.250
Acionistas da TAM		(154.112)	555.127	(212.214)	580.851
Lucro/(prejuízo) por ação (ordinárias e preferenciais) em R\$					
Básico	18	(1,03)	3,70	(1,41)	3,87
Diluído	18	(1,03)	3,65	(1,41)	3,82

Demonstrações condensadas consolidadas do resultado abrangente (não auditadas)

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009 (Reapresentado)	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009 (Reapresentado)
Reavaliação do imobilizado, líquida de impostos		(596.751)		(596.751)
Ganho/(perda) na conversão de moedas, líquido de impostos	(2.367)	(12.607)	1.369	(15.082)
Receitas/(despesas) reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido de imposto	(2.367)	(609.358)	1.369	(611.833)
Lucro/(prejuízo) do período (todas operações continuadas)	(147.987)	555.746	(204.303)	582.101

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009 (Reapresentado)	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009 (Reapresentado)
Total do resultado abrangente do período/(prejuízo)	(150.354)	(53.612)	(202.934)	(29.732)
Atribuído aos				
Acionistas não controladores	6.125	619	7.911	1.250
Acionistas da TAM	(156.479)	(54.231)	(210.845)	(30.982)

Demonstrações condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido (não auditadas)

	Capital social	Reserva de reavaliação (Nota 12)	Outras reservas (Nota 13)	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2008	<u>675.497</u>	<u>1.146.829</u>	<u>92.092</u>	<u>(591.525)</u>	<u>1.322.893</u>	<u>4.234</u>	<u>1.327.127</u>
Total do resultado abrangente do período (Reapresentado)		(596.751)	(15.082)	580.851	(30.982)	1.250	(29.732)
Realização da reserva de reavaliação - depreciação de aeronaves - (Reapresentado)		(18.938)		18.938			
Outros Transações com proprietários						(2.242)	(2.242)
Plano de opções de compras de ações			8.062		8.062		8.062
Subtotal transações com os proprietários			<u>8.062</u>		<u>8.062</u>		<u>8.062</u>
Em 30 de junho de 2009 - reapresentado	<u>675.497</u>	<u>531.140</u>	<u>85.072</u>	<u>8.264</u>	<u>1.299.973</u>	<u>3.242</u>	<u>1.303.215</u>
Em 31 de dezembro de 2009	<u>675.497</u>	<u>116.504</u>	<u>131.583</u>	<u>(428.577)</u>	<u>495.007</u>	<u>3.408</u>	<u>498.415</u>
Total do resultado abrangente do período			1.369	(212.214)	(210.845)	7.911	(202.934)
Realização da reserva de reavaliação - depreciação de aeronaves		(6.106)		6.106			
Outros Transações com proprietários						(1.207)	(1.207)
Plano de opções de compras de ações			11.176		11.176		11.176
Ações em tesouraria			4.554	(1.739)	2.815		2.815
Transferência para acionistas não controladores:							
Efeito no patrimônio dos controladores da venda e emissão de novas ações da Multiplus S.A. (Nota 1)			489.115		489.115	179.947	669.062
Subtotal transações com os proprietários			<u>504.845</u>	<u>(1.739)</u>	<u>503.106</u>	<u>179.947</u>	<u>683.053</u>

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2010

675.497	110.398	637.797	(636.424)	787.268	190.059	977.327
---------	---------	---------	-----------	---------	---------	---------

Demonstrações condensadas consolidadas do fluxo de caixa (não auditadas)

	<u>Nota</u>	<u>30 de junho de 2010</u>	<u>30 de junho de 2009 (Reapresentado)</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais	19	123.055	674.738
Tributos pagos		(1.446)	(86.165)
Juros pagos		(145.888)	(174.531)
Caixa líquido gerado (utilizados nas) pelas atividades operacionais		(24.279)	414.042
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Investimentos em caixa restrito		(35.470)	(118.143)
Fluxo de caixa de investimento adquirido		(9.545)	
Recursos na venda de imobilizado / intangível		18.822	30.587
Aquisições de imobilizado		(71.368)	(88.672)
Aquisições de ativos intangíveis		(57.437)	(41.694)
Depósitos em garantia			
Reembolsos		5.272	35.279
Depósitos efetuados			(6.362)
Pré-pagamentos de aeronaves			
Reembolsos		86.323	76.923
Pagamentos		(102.364)	(89.572)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		(165.767)	(201.654)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Alienações de ações		2.815	
Recursos líquidos recebidos em oferta pública de ações da controladora Multiplus		657.049	
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia		(233.304)	
Empréstimos de curto e longo prazo			
Adições			23.183
Pagamentos		(117.198)	(130.820)
Arrendamento mercantil financeiro		(261.757)	(283.398)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		47.605	(391.035)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		(142.441)	(178.647)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.075.172	671.785

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Nota</u>	<u>30 de junho de 2010</u>	<u>30 de junho de 2009</u> <u>(Reapresentado)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		932.731	493.138
Informações suplementares ao fluxo de caixa:			
Atividades de financiamentos e investimentos que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:			
- aquisição de aeronaves por leasing financeiro		569.178	181.200
- devolução de pré-pagamento de aeronaves		18.881	4.613

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Informações gerais

A TAM S.A. (“TAM” ou “Companhia”) foi constituída em 12 de maio de 1997, tendo como objeto social, primordialmente, a participação direta no capital de empresas dedicadas à atividade de transporte aéreo. A Companhia é controladora integral da TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA”), empresa que opera principalmente com linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no país e no exterior e possui 94,98% da *Transportes Aéreos del Mercosur S.A. (“TAM Airlines”)*, empresa de voo regular sediada em Assunção, no Paraguai, que opera naquele país, além de Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Bolívia. A TAM é incorporada e domiciliada no Brasil e sua sede está na Av. Jurandir, 856, Lote 4, primeiro andar, São Paulo, SP.

Em julho de 2005, a Companhia concluiu sua oferta pública de ações na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. Em 10 de março de 2006, a Companhia fez uma oferta pública adicional de ações na BOVESPA e na Bolsa de Nova York – NYSE (na forma de “American Depositary Shares” – ADS), concluída em 6 de abril de 2006.

A Companhia, através da sua controlada TLA, controla as empresas *TAM Capital Inc. (“TAM Capital”)*, *TAM Capital Inc.2 (“TAM Capital 2”)*, *TAM Financial Services 1 Limited (“TAM Financial 1”)* e a *TAM Financial Services 2 Limited (“TAM Financial 2”)*, todas sediadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves e a captação de recursos. Os recursos captados pelas subsidiárias são total e incondicionalmente garantidos pela TAM. A TLA também é controladora da empresa Fidelidade Viagens e Turismo Ltda. (“Fidelidade”), que tem por objeto social o desenvolvimento exclusivo das atividades de agência de viagens e turismo, utilizando o nome fantasia TAM Viagens.

A Companhia controla a TP Participações Ltda. que em 20 de julho de 2009, alterou a razão social e o objeto social, passando a denominar-se TP Franchising Ltda. (“TP Franchising”), e modificando seu propósito corporativo para o desenvolvimento de franquias. Esta empresa não registrou operações desde 23 de outubro de 2004, quando foi constituída;

Em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 28 de outubro de 2009, foi aprovada a alteração da denominação social de Q.X.S.P.E. Empreendimento e Participações S.A. para Multiplus S.A. (“Multiplus”). A Multiplus tem por objeto social é a exploração de programas de fidelização de clientes. Esta controlada concluiu seu processo de abertura de capital em 5 de fevereiro de 2010. Vide “Reorganização societária”, abaixo.

A Companhia controla desde o dia 15 de março de 2010, a Pantanal Linhas Aéreas S.A. (Pantanal), data em que a ANAC – Agência Nacional da Aviação Civil – homologou a compra. Vide o tópico “Aquisição da Pantanal”, abaixo. A Pantanal encontra-se em recuperação judicial.

As presentes informações financeiras condensadas consolidadas interinas, da TAM e suas subsidiárias, foram aprovadas pela Diretoria em 12 de agosto de 2010.

Reorganização Societária

Durante o segundo semestre de 2009 a Companhia iniciou uma reorganização societária que resultou na criação da então controlada integral Multiplus. A Multiplus está domiciliada no Brasil, e tem por objeto social o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes, a criação de bancos de dados, a

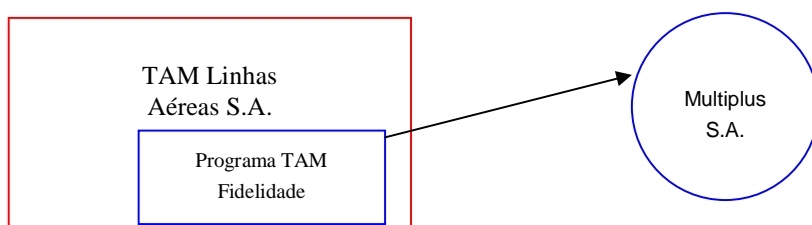
01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes e a aquisição de itens relacionados direta e indiretamente à consecução das atividades anteriormente descritas.

A reorganização societária teve por objetivo a segregação e transferência da totalidade do negócio de fidelização de clientes da controlada TLA para uma entidade independente, conferindo maior racionalização nas estruturas operacional, administrativa e financeira do negócio de fidelização de clientes da TLA, bem como obter maior eficiência, rentabilidade e independência. A movimentação efetuada pode ser representada pelo gráfico a seguir:



A partir de 1º de janeiro de 2010, a Multiplus assumiu a gestão exclusiva do Programa TAM Fidelidade, bem como a extensa e diversificada rede de parceiros comerciais do Programa TAM Fidelidade, composta, em 30 de junho de 2010, por 125 parceiros comerciais no Brasil e 7,2 milhões de participantes (não revisado). Nesse âmbito, a Multiplus permite que seus participantes acumulem pontos Multiplus Fidelidade ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais ou do catálogo eletrônico.

Em 3 de fevereiro de 2010, a Multiplus obteve o seu registro de Companhia Aberta no âmbito do “Novo Mercado” da BMF&Bovespa, tendo efetuado uma oferta pública de ações em 5 de fevereiro de 2010, com a captação de recursos no montante de R\$ 692.385, o qual foi deduzido dos custos de captação no montante de R\$ 35.337 que líquido dos efeitos tributários de R\$ 12.014, totalizou R\$ 23.323, mediante a subscrição e integralização de 43.274.000 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 16,00 por ação.

Até o momento da oferta pública o patrimônio, transações e resultados da Multiplus não eram relevantes apresentando na data da oferta pública um patrimônio menor que R\$ 1.000. Como resultado da oferta pública a TAM teve sua participação na Multiplus reduzida de 100% para 73,17% mantendo o controle. A venda de ações da Multiplus por acionistas controladores na oferta pública resultou em um aumento na participação de acionistas não controladores de R\$ 179.947 e uma redução na participação da TAM.

O quadro a seguir demonstra os aumentos de capital atribuídos aos acionistas da TAM como resultado de transações com acionistas não controladores onde o controle da investida foi mantido.

	<u>Oferta Pública</u>
Patrimônio da Multiplus antes da oferta pública –R\$ mil	970
Participação da TAM na Multiplus - %	100%
Participação da TAM na Multiplus – R\$ mil	970
Patrimônio da Multiplus após a oferta pública – R\$ mil	676.415
Participação da TAM na Multiplus - %	73,17%

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Participação da TAM na Multiplus – R\$ mil	494.933
Aumento na participação de não controladores – R\$ mil	179.947
Aumento no patrimônio da TAM como resultado da oferta publica – R\$ mil	489.115

O quadro abaixo apresenta as divulgações requeridas pelas normas contábeis para aumentos no patrimônio do controlador como resultado de participações em subsidiárias quando o controle na subsidiária é mantido:

	<u>Trimestre findo em 30/06/2010</u>	<u>Semestre findo em 30/06/2010</u>
Resultado atribuído aos acionistas da TAM	(154.112)	(212.214)
Transações com acionistas não controladores:		
Aumento no patrimônio da TAM como resultado da oferta publica da Multiplus	<u>489.115</u>	<u>489.115</u>
Resultado atribuído aos acionistas da TAM e transferências com acionistas não controladores	<u>335.003</u>	<u>276.901</u>

Aquisição da Pantanal Linhas Aéreas S.A.

Em 19 de dezembro de 2009 a TAM S.A. anunciou e comunicou à CVM – Comissão de Valores Mobiliários e demais autoridades responsáveis, a intenção da aquisição da totalidade das ações da Pantanal. O negócio, que possui, na visão da administração, grande valor estratégico, foi realizado por R\$ 13 milhões sendo R\$ 3 milhões pagos em dezembro de 2009 a título de adiantamento e o valor remanescente em março de 2010 e representou um importante passo para a transformação da Companhia em um grupo de diversificação de negócios alinhados com a aviação e dentro do objetivo de sempre buscar novas oportunidades de crescimento. Em 15 de março de 2010 a aquisição foi homologada pela ANAC e no dia 30 de março a Pantanal teve sua concessão renovada até o ano de 2020.

Os termos da transação não determinam a existência de qualquer preço de compra contingente e os acionistas vendedores não tem outorgado garantias ou direitos de indenização em relação com contingências que possam ser reconhecidas como ativos de indenização.

A Pantanal, na data de aquisição, tinha uma frota de três aeronaves ATR-42 e opera no aeroporto de Congonhas, realizando serviços regulares de transporte de passageiros na capital paulista para seis cidades de densidade populacional média dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná. Suas aeronaves ATR42-320 voam regularmente para Araçatuba, Bauru, Marília, Presidente Prudente, Juiz de Fora e Maringá. Em 2009 transportou aproximadamente 260 mil passageiros (não revisado). Em 30 de junho de 2010, a Pantanal passou a ter 5 aeronaves ATR-42.

Após a conclusão do processo de aquisição da Pantanal, a Companhia determinou o levantamento de um balanço especial com data-base em 28 de fevereiro de 2010, quando os ativos e passivos da investida foram avaliados pelo denominado “método de aquisição”, para atendimento ao IFRS 3 (R) – Combinação de Negócios. De acordo com esse método, a Companhia adquirida deve ajustar seus ativos e passivos identificáveis ao seu valor justo (“fair value”) na data da aquisição pelo novo acionista. Todos os passivos contingentes foram devidamente mesurados e reconhecidos. Assim, como parte desse processo, os bens integrantes do ativo imobilizado em serviço da Pantanal foram avaliados a valor de mercado (“fair value”).

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ajustes efetuados partindo-se do balanço societário para a elaboração do balanço especial preliminar levantado em 28 de fevereiro de 2010 são as seguintes:

	Saldos do balanço societário levantado em 28 de fevereiro de 2010	Ajustes de aquisição	Saldos do balanço especial preliminar levantado em 28 de fevereiro de 2010 "método de aquisição"
Ativo			
Caixa e equivalente de caixa	956		956
Contas a receber	5.733		5.733
Estoques	7.765		7.765
Demais contas a receber	2.157		2.157
Imobilizado	26.373	(12.392)	13.981
Intangível		124.927	124.927
Total	42.984	112.535	155.519
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	5.440		5.440
Passivos financeiros	16.284		16.284
Salários e encargos	13.441		13.441
Receita diferida	4.808		4.808
Impostos e tarifas a recolher	7.756		7.756
Provisões	7.386		7.386
Outros passivos circulantes	2.886		2.886
Não circulante			
Programa de recuperação fiscal	68.935		68.935
Provisões para contingências	10.390		10.390
Outras provisões	5.193		5.193
	142.519		142.519
Patrimônio líquido/ excesso de passivo sobre ativo	(99.535)	112.535	13.000
Total	42.984	112.535	155.519

Os ajustes efetuados para o levantamento do balanço especial preliminar em 28 de fevereiro de 2010 foram os seguintes:

	R\$ mil
Ajuste de imobilizado ao valor justo	(12.392)
Direito de operações em aeroportos	124.927
	112.535

Inicialmente foram identificados como ativos intangíveis os direitos separáveis de operação de aeroporto. O valor justo desse ativo intangível foi estimado em R\$ 124.927, o qual não tem efeito fiscal. Esses direitos são considerados como tendo uma vida útil indefinida e se baseiam na expectativa de rentabilidade de operar vôos regulares a partir dos aeroportos objeto do direito adquirido. A Administração da TAM procederá anualmente a avaliação da recuperabilidade desses direitos ou em casos de mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor do ativo intangível representa a melhor estimativa da Administração baseada nas informações atualmente disponíveis. A Administração espera concluir a avaliação de determinados ativos e passivos, incluindo os ativos intangíveis e provisões para contingências até o encerramento do exercício de 2010, o que poderá resultar em ajustes na alocação inicial dos valores.

Anteriormente a aquisição não existia nenhuma relação entre a TAM e a Pantanal.

Os valores de receita e o prejuízo da Pantanal incluídos na demonstração de resultado condensado do período após a data da aquisição são os seguintes:

	<u>Trimestre findo em 30 de junho de 2010</u>	<u>Período findo em 30 de junho de 2010</u>
Receita	12.780	17.360
Resultado líquido	(3.810)	(4.600)

2 Base de preparação

As informações financeiras consolidadas interinas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2010 e de 2009 foram elaboradas de acordo com o IAS 34 – “Relatório Financeiro Intermediário”.

As informações financeiras consolidadas interinas devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, elaborada de acordo com o “*International Financial Reporting Standards*” – (“IFRS”) – como adotado pelo *International Accounting Standards Board* - (“IASB”).

A TAM também prepara as informações financeiras individuais interinas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) em base não consolidada (Controladora). Uma reconciliação do lucro/(prejuízo) líquido e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é apresentada na nota 23.

As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais exceto quando indicado.

2.1 Consolidação

Todas as entidades nas quais a Companhia possui participação societária são suas controladas. Controladas são todas as entidades (incluindo entidades de propósito especial) nas quais a TAM tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, em geral em função da detenção de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto, atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em conta quando se avalia se a TAM controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a TAM e deixam de ser consolidadas a partir da data em que tal controle cessa.

As transações, saldos e ganhos não realizados derivados de transações entre empresas do grupo são eliminados. As perdas não realizadas também são eliminadas, sendo, porém consideradas um indicador de redução do valor realizável (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a uniformidade com as políticas adotadas pela TAM.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhias incluídas nas demonstrações financeiras

	Data base das demonstrações financeiras	Participação	Participação %	
			30 de junho de 2010	31 de dezembro de 2009
TLA	30.06.2010	Direta	100,00	100,00
TAM Viagens (i)	30.06.2010	Indireta	99,99	99,99
TAM Capital (i)	30.06.2010	Indireta	100,00	100,00
TAM Capital 2 (i)	30.06.2010	Indireta	100,00	100,00
TAM Financial 1 (i)	30.06.2010	Indireta	100,00	100,00
TAM Financial 2 (i)	30.06.2010	Indireta	100,00	100,00
Fundo Spitfire II (Fundo exclusivo) (ii)	30.06.2010	Indireta	100,00	100,00
TP Franchising	30.06.2010	Direta	100,00	100,00
Mercosur	31.05.2010	Direta	94,98	94,98
Multiplus (iii)	30.06.2010	Direta	73,17	100,00
Pantanal (iv)	30.06.2010	Direta	100,00	

(i) Investimento da TAM detido indiretamente através da TLA.

(ii) Possui 30% de participação direta e 70% através de participação indireta da TLA no fundo exclusivo.

(iii) Vide "Reorganização Societária".

(iv) Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia passou a controlar a Pantanal a partir de 15 de março de 2010. As demonstrações condensadas consolidadas do resultado para o período findo em 30 de junho de 2010 incluem o resultado dos meses de março a junho da Pantanal.

2.2 Pronunciamentos contábeis recentemente emitidos

(a) As seguintes normas contábeis e alterações às normas são obrigatórias para o exercício com início em janeiro de 2010 e foram aplicadas pela TAM:

- IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras (alteração), em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Esclarece que a possível liquidação de um passivo pela emissão de ações não é relevante para a sua classificação como circulante ou não circulante. A aplicação desta norma não apresenta nenhum impacto material.
- IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (alteração), em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Exige que apenas os gastos que resultam no reconhecimento de um ativo no balanço patrimonial sejam classificados como atividades de investimento. A aplicação desta norma não apresenta nenhum impacto material.
- IAS 36 - "Redução no Valor Recuperável de Ativos" (alteração). Quando o valor justo menos os custos para vender for calculado com base nos fluxos de caixa descontados, devem ser feitas divulgações equivalentes àquelas para cálculos do valor em uso, assim como o esclarecimento de que a maior unidade geradora de caixa ao qual o ágio deve ser alocado é um segmento operacional. A aplicação desta norma não apresenta nenhum impacto material.
- IAS 38 - Ativo Intangível, em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. A

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhia aplicará o IAS 38 (alterado) a partir da data de adoção do IFRS 3 (Revisado). Esclarece a descrição de técnicas de avaliação comumente utilizadas para mensurar o valor justo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios. Na determinação do valor justo dos ativos intangíveis da Pantanal a Administração usará os critérios estabelecidos pela norma.

- (b) As interpretações, alterações e novas normas, foram aplicadas e são obrigatórias pela primeira vez para o exercício com início em 1º de janeiro de 2010. Atualmente não são relevantes para o grupo:
- IFRIC 16 – “Hedge de Investimento Líquido em uma Operação no Exterior”, em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de julho de 2009.
 - IFRIC 17 – “Distribuições de Ativos não monetários aos acionistas”, em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2009. Essa norma atualmente não é aplicável ao grupo, uma vez que o grupo não fez distribuições de ativos que não envolvem caixa.
 - IAS 17 – “Classificação de arrendamentos de terrenos e edifícios”, em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Eliminação da respectiva orientação em relação ao arrendamento de terrenos para eliminar a inconsistência com a orientação geral sobre classificação de arrendamentos. Consequentemente, arrendamentos de terrenos como financeiros ou operacionais com base nos princípios gerais da IAS 17.
 - IAS 39 – Várias alterações foram feitas, em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010, relacionadas às multas referentes a pré-pagamento de empréstimos, exceções de alcance e contabilização de cobertura (*hedge accounting*).
 - IFRS 2 (alteração) – “Pagamento Baseado em Ações com Liquidação em Dinheiro”, em vigor para períodos que comecem em ou após 1º de janeiro de 2010. A norma revisada esclarece como determinar as operações de pagamento com base em ações nas demonstrações financeiras consolidadas e separadas. A aplicação desta norma não apresenta nenhum impacto material.
 - IFRS 5 (alteração) – “Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas” (e consequentes alterações ao IFRS 1- Adoção inicial do IFRS) (vigência a partir de 1º de julho de 2009). A alteração esclarece que a totalidade dos ativos e passivos de uma controlada sejam classificados como mantidos para venda se um plano de alienação parcial resultar na perda do controle.
- (c) A TAM está avaliando o impacto da seguinte interpretação e norma revisadas que ainda não estão vigentes e que não foram adotados antecipadamente pela TAM:
- IFRS 9 – “Instrumentos financeiros” (em vigor para períodos que comecem em ou após 1º de janeiro de 2013) – A norma específica como uma entidade deve classificar e mensurar seus ativos financeiros. Exige que todos os ativos financeiros sejam classificados na base do modelo da entidade para a gestão de ativos financeiros e as características do fluxo de caixa contratual dos ativos. Todos os ativos financeiros serão inicialmente mensurados pelo valor justo e posteriormente mensurados pelo valor justo ou custo amortizado.

- (d) As seguintes interpretações e alterações de normas existentes foram publicadas e não são obrigatórias para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010 ou períodos subsequentes. Estas normas não são

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

relevantes para as operações da Companhia ou não devem ter impacto significativo nas demonstrações financeiras:

- IFRS 1 (alteração) – “Ativos de Óleo e Gás e Classificação de Leasing”, em vigor para períodos que comecem em ou após 1º de janeiro de 2010.
- IFRS 3 (alteração) – “Combinação de negócios” – em vigor para períodos que comecem após 01 de julho de 2010.
- IFRS 7 (alteração) – “Divulgação de instrumentos financeiros” – melhorias a alteração emitida em maio de 2010 aplicável para períodos após 1 de julho de 2010.
- IAS 1 (alteração) – “Apresentação de demonstrações financeiras” – esclarecimentos sobre a demonstração do patrimônio líquido aplicável para períodos após 1 de janeiro de 2011.
- IAS 24 – “Divulgação de Partes Relacionadas”, em vigor para períodos que comecem em ou após 1º de janeiro de 2011. Essa norma exclui a obrigatoriedade das empresas públicas ou de economia mista de divulgar os detalhes das transações com o poder público ou com empresas públicas ou de economia mista.
- IAS 32 (alteração) – “Classificação dos Direitos de Emissão”, em vigor para períodos que comecem em ou após 1º de fevereiro de 2010.
- IFRIC 14, IAS 19 “Limites de um Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Financiamento Mínimo e sua Interação”, em vigor para períodos que comecem em ou após 1º de janeiro de 2011. Essa norma retira uma consequência involuntária do IFRIC 14 relacionada aos pagamentos voluntários antecipados quando há um requisito de financiamento mínimo.
- IFRIC 19 – “Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos Patrimoniais”, em vigor para transações efetuadas em ou após 1º de julho de 2010. Essa norma esclarece o tratamento contábil quando uma entidade renegocia os termos de seus débitos e como resultado o passivo é extinto mediante a emissão, pelo devedor, de ações de seu capital em favor do credor. Atualmente não é aplicável ao grupo, uma vez que o grupo não efetuou nenhuma liquidação de passivos financeiros com instrumentos patrimoniais.

2.3 Ajustes retroativos à demonstração consolidada condensada do resultado do período findo em 30 de junho de 2009

Durante o processo de elaboração das demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2009, foram identificados certos erros nas demonstrações financeiras emitidas anteriormente a essa data, os quais foram considerados relevantes. Os ajustes retroativos foram considerados nas demonstrações financeiras pelo exercício findo em 31 de dezembro

de 2009 e também foram ajustados nas informações financeiras consolidadas interinas do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido interinas de 30 de junho de 2009, apresentada para fins de comparabilidade.

Os erros foram relacionados a seguir:

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Imobilizado – Os critérios utilizados para determinar o valor reavaliado de 2 aeronaves adicionadas durante o exercício de 2007 e o período de amortização de tais aeronaves bem como um erro no montante contabilizado e resultados sobre a baixa de certas aeronaves que foram devolvidas em 2007. O efeito desse ajuste no trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2009 resultou em um aumento das despesas operacionais de R\$ 4.307 e R\$ 7.995, respectivamente, e uma redução no resultado da reavaliação de R\$ 10.990 no trimestre.

A despesa de imposto de renda e contribuição social apresentou uma redução de R\$ 8.828 e R\$ 21.202 no trimestre e semestre, respectivamente.

- Transferência da reserva de reavaliação para lucro acumulados – lançados no primeiro semestre de 2009 impostos diferidos passivos sobre montantes reavaliados correspondentes a depreciação do período por meio do resultado abrangente e não através do resultado líquido. O efeito do ajuste resultou em reconhecer um ganho no imposto de renda e contribuição social no resultado de R\$ 11.100 e R\$ 22.200 no trimestre e semestre, respectivamente.

	30 de junho de 2009 Originalmente apresentado	Ajustes retroativos	30 de junho de 2009 Reapresentado
Efeito no resultado – trimestre			
Despesas operacionais	(2.421.989)	(4.307)	(2.426.296)
Ganho/(perda) na reavaliação de aeronaves reconhecidos no resultado	(301.235)	10.990	(290.245)
Imposto de renda e contribuição social	(290.016)	8.828	(281.188)
Lucro do período (todas as operações continuadas)	540.236	15.510	555.746

	30 de junho de 2009 Originalmente apresentado	Ajustes retroativos	30 de junho de 2009 Reapresentado
Efeito no resultado – semestre			
Despesas operacionais	(4.904.502)	(7.995)	(4.912.497)
Ganho/(perda) na reavaliação de aeronaves reconhecidos no resultado	(301.235)	10.990	(290.245)
Imposto de renda e contribuição social	(316.286)	21.202	(295.084)
Lucro do período (todas as operações continuadas)	557.904	24.197	582.101

3 Política Contábil

Exceto pelo descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas interinamente, são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

A administração avalia trimestralmente se o montante contabilizado dos equipamentos de voo difere significativamente do montante que seria determinado se fosse utilizado o valor justo. Quando se conclui que

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

o custo é significativamente diferente do valor justo, a administração internamente estima o valor justo em cada trimestre ao invés de utilizar-se de laudos de avaliação independente. Durante os períodos apresentados não ocorreram mudanças significativas no valor justo quando comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

4 Instrumentos financeiros

4.1 Gestão de risco financeiro

Em função de suas atividades, a TAM está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, de taxas de juros e de preços de commodities), risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos formalizada que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações envolvendo instrumentos derivativos a fim de reduzir o impacto que potenciais flutuações no preço de combustível e taxas de câmbio e juros possam ter no fluxo de caixa. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre aumento dos níveis percentuais de proteção baseado em questões estratégicas da TAM e monitorar o comparativo entre os cenários orçados, TAM e mercado;
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos;
- Monitorar o cumprimento da política de hedge;
- Deliberar sobre o nível de exposição de riscos de mercado;
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações de hedge;
- Monitorar o desempenho das operações de hedge.

Os instrumentos derivativos são usados de acordo com as políticas da TAM considerando o impacto sobre o fluxo de caixa e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado. Todos os derivativos contratados têm o intuito de proteção às exposições de risco da TAM, e não de especulação.

(a) Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de querosene de aviação. Tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de variáveis de mercado (taxas de câmbio, juros, preços de commodities etc.) que afetem o fluxo de caixa da Companhia. A Companhia firmou contratos de derivativos com a finalidade de reduzir os riscos provenientes de variações nesses fatores. Foram implementadas políticas e procedimentos para avaliar os referidos riscos e monitorar as operações com derivativos. A Política estabelece, entre outros pontos, níveis mínimo e máximo de proteção, e *investment grade* como pré requisito mínimo das contrapartes das operações de *hedge*.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(i) Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação

(i.1) Política Geral

Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade dos preços do combustível. O combustível representou 32,8% e 32,3% dos custos operacionais no trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2010 (30.06.2009 – 25,6% e 26,8%).

A Companhia firmou contratos de operações com derivativos para proteger-se economicamente desse risco. O Comitê de Risco da TAM estabeleceu Política, aprovada pelo Conselho de Administração, para atingir esse objetivo. A política determina a realização de operações com derivativos cobrindo no máximo 60% do consumo projetado de combustível para os próximos vinte e quatro meses e, patamares mínimos de 20% do consumo projetado para os doze primeiros meses e 10% para os doze meses seguintes. Swaps, opções ou uma combinação desses instrumentos, tendo como subjacentes petróleo bruto, óleo para aquecimento ou querosene de aviação, podem ser utilizados para atingir as metas propostas.

(i.2) Características dos instrumentos derivativos utilizados

O preço do querosene de aviação (QAV) é um dos maiores componentes de risco de mercado nas empresas aéreas. No Brasil, o preço de refinaria do QAV é definido pela Petrobras, com base em preços internacionais. A TAM protege-se contra a variação de preço do QAV por meio de contratação de instrumentos financeiros baseados, principalmente, em petróleo cru (tipo *West Texas Intermediate* - WTI). A escolha deste subjacente baseou-se em estudos que comprovam que o hedge de QAV baseado em WTI é, historicamente, altamente efetivo, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros referenciados em WTI. Em 30 de junho de 2010, todos os instrumentos financeiros contratados são do tipo de “balcão” (*over the counter*). Devido à renegociação de parte dos derivativos de hedge, ocorrida no primeiro trimestre de 2009, a TAM concordou em depositar uma parte do correspondente valor justo como garantia. Os depósitos estão registrados parte na rubrica “Caixa restrito” e parte em “Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado” e totalizam R\$ 236 milhões em 30 de junho de 2010 (31.12.2009 - R\$ 96 milhões).

Todas as contrapartes são classificadas como “baixo risco de crédito” pelas principais agências de risco (*Standard & Poors, Fitch e Moody's*).

Como o volume consumido de querosene não é totalmente protegido por meio de derivativos, aumentos no preço do querosene não serão integralmente compensados pelos ajustes dos derivativos. Da mesma forma, reduções no preço do querosene terão impacto líquido positivo para a Companhia, tendo em vista que estes não serão totalmente compensados pelas mudanças no valor justo dos derivativos.

(i.3) Reestruturação dos derivativos em 2010

No segundo trimestre de 2010, a Companhia, efetuou nova reestruturação de suas transações de derivativos, cujo valor de mercado era de R\$ (151) milhões em 31 de março de 2010. A reestruturação consistiu, basicamente, na redistribuição de datas de vencimento durante um período mais longo, ampliando a vida útil dos derivativos, e redução dos preços de exercício. Com esta ação, a Companhia buscou alongar o período de cobertura das operações de hedge, enquadrando seu nível de derivativos aos mínimos exigidos pela Política interna.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O perfil da cobertura, que era concentrado no segundo semestre de 2010, foi distribuído ao longo de 2011 e primeiro trimestre de 2012, incluindo uma cobertura pequena no segundo trimestre de 2012. Para os próximos 12 meses, a partir de 30 de junho de 2010, a cobertura abrange 20% do consumo antecipado. Atualmente, o valor médio para as mesmas transações no período é de US\$ 94 por barril. Em 30 de junho de 2010, aproximadamente 96% do volume em barris de WTI correspondia a operações oriundas das reestruturações de 2009 e 2010. Até 30 de junho de 2010, a reestruturação das operações de hedge representou uma redução de aproximadamente US\$ 75 milhões (não revisado por auditor independente) em liquidações.

Instrumentos financeiros derivativos utilizados como hedge de mudanças nos preços de combustível foram contabilizadas ao valor justo, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado. Os derivativos reestruturados continuam a ser mensurados pelo valor justo após a reestruturação e, como resultado, o impacto da reestruturação foi reconhecido em ganhos e perdas como parte da reavaliação do valor justo dos derivativos. Consequentemente, os impactos da reestruturação dos derivativos foram reconhecidos no resultado.

(i.4) Derivativos em circulação:

O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos financeiros derivativos para os próximos 12 meses e o valor médio dos contratos de derivativos em aberto são apresentados a seguir:

	<u>30 de junho de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
% de cobertura antecipada para os próximos 12 meses	20%	23 %
Valor médio dos contratos derivativos em circulação	US\$ 94/bbl	US\$ 115/bbl
Valor de Mercado do WTI	US\$ 76/bbl	US\$ 79/bbl

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2009				
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris	3.429	145		3.574
Valor Justo – R\$ mil	(214.673)	(6.288)		(220.961)
Em 30 de junho de 2010				
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris	1.715	2.885	960	5.560
Valor Justo – R\$ mil	(73.114)	(62.855)	(19.393)	(155.362)

A TAM contrata derivativos somente com contrapartes cuja classificação, atribuída pela *S&P*, *Moody's* ou *Fitch*, seja, no mínimo, *investment grade*. A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 30 de junho de 2010 é a seguinte:

	<u>Valor justo dos derivativos</u>
AAA*	(73.025)
AA+, AA ou AA-*	(52.981)
A+, A ou A-*	(29.356)
	<u>(155.362)</u>

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

*Os ratings podem estar expressos tanto na escala global quanto em moeda nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o rating. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

Um aumento/diminuição hipotéticos de 10% do preço do WTI levaria a um aumento/diminuição de aproximadamente US\$ 27 milhões / US\$ 30 milhões (equivalente a R\$ 48 milhões / R\$ 54 milhões em 30 de junho de 2010) no valor justo dos derivativos de WTI. Tal aumento/ diminuição afetaria diretamente os resultados financeiros da Companhia em termos de fluxo de caixa, contudo, essas variações no preço do WTI seriam compensadas por uma diminuição/aumento dos custos com querosene de aviação da Companhia e somente se concretizariam econômica e financeiramente nos seus respectivos vencimentos, distribuídos ao longo dos anos de 2010, 2011 e 2012.

(ii) Risco de taxa de câmbio

Uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, como serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguros de aeronave, é expressa em dólares. A Companhia pode firmar contratos de derivativos para proteger-se contra uma possível valorização ou desvalorização do real frente ao dólar americano.

Em virtude da repactuação efetuada no primeiro trimestre de 2009, uma das contrapartes demandou um depósito denominado em dólares como garantia. Como não são admitidos depósitos em moeda estrangeira no Brasil, foi atrelada ao CDB (Certificado de Depósito Bancário) concedido em garantia uma NDF (Non Deliverable Forward) convertendo o valor de resgate de R\$ para US\$.

Em 30 de junho de 2010, se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do real frente ao dólar americano, e demais variáveis permanecendo constantes, o resultado financeiro teria sido menor/maior em aproximadamente R\$ 489 milhões, essencialmente em resultado de ganhos/perdas cambiais na conversão de contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos, e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado denominados em dólar americano.

Em nossas demonstrações financeiras, nosso equipamento de vôo é registrado pelo seu valor reavaliado em Reais, que é nossa moeda funcional e a moeda em que nós apresentamos nossas demonstrações financeiras. Consequentemente, mesmo que o valor de mercado em dólar de uma aeronave ou equipamento de vôo permaneça o mesmo, devido a flutuação na taxa do dólar em relação ao Real, o valor registrado em Reais em nossas demonstrações financeiras pode mudar. Se o valor justo dos aviões ou do equipamento de vôo até determinada data for menor do que seu custo histórico, nós reconhecemos uma perda em nosso resultado sob a rubrica "Perda na reavaliação de aeronaves reconhecidos no resultado". Se o valor justo for maior, subsequentemente, nós revertemos a perda até a extensão reconhecida originalmente.

No mês de abril de 2010, a Tesouraria obteve autorização do Comitê de Risco para contratar novas operações de hedge cambial de curto prazo.

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>2010</u>
Em 31 de dezembro de 2009	
Valor Notional – US\$	31.240
Valor Justo – R\$	(21.054)
Em 30 de junho de 2010	
Valor Notional – US\$	53.240
Valor Justo – R\$	(21.748)

(iii) Risco de taxas de juros

Os lucros da TAM são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. Para minimizar os possíveis impactos de flutuações das taxas de juros, a TAM adotou uma política de diversificação, efetuando contratações de operações tanto em taxas fixas quanto em variáveis como LIBOR - *London Interbank Offered Rate* e CDI.

Um aumento hipotético de 1 ponto percentual nas taxas de juros de mercado externo (LIBOR) no semestre findo em 30 de junho de 2010 causaria um aumento da despesa de arrendamento de aeronaves e despesa de juros no semestre de aproximadamente US\$ 22 milhões (equivalente a R\$ 40 milhões).

Um aumento hipotético de 1 ponto percentual nas taxas de juros do mercado doméstico (CDI) no semestre findo em 30 de junho de 2010 causaria um aumento da despesa de juros dos financiamentos e empréstimos, no semestre de aproximadamente R\$ 11 milhões .

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de que a TAM não venha a recuperar valores a receber por serviços prestados a consumidores e/ou agências de viagens ou em aplicações financeiras em títulos de emissão privada. Atualmente a Administração não espera perdas devidas à inadimplência de suas contrapartes e não tem exposição significativa a nenhuma contraparte isoladamente.

Para reduzir o risco de crédito presente nas operações comerciais, a TAM adota a prática de definir limites de crédito e fazer o acompanhamento constante dos saldos devedores (principalmente de agências de viagens).

A TAM transaciona somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por S&P, Moody's ou Fitch seja de no mínimo BBB- ou equivalente. Ademais, cada instituição tem um limite máximo de exposição para investimentos, como determinado pelo Comitê de Risco da Companhia.

(c) Risco de liquidez

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes, a disponibilidade de recursos através de um valor adequado de linhas de crédito e a capacidade de fechar posições de mercado.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O caixa excedente é investido principalmente nos fundos de investimento exclusivos da TAM. Cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da TAM por grupos de vencimento com base no período remanescente na data do balanço até a data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados e incluem juros, além dos derivativos líquidos, cujo valor justo é divulgado.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre três e cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>	<u>Total</u>	<u>Efeito do desconto</u>	<u>Valor Contábil</u>
Passivos financeiros não							
Em 30 de junho de 2010							
Obrigações por arrendamento	699.389	989.955	1.790.445	2.222.233	5.702.022	(749.582)	4.952.440
Empréstimos	524.523	20.169	3.971	7.299	555.962	(16.434)	539.528
Debêntures	493.286	793.537	187.269		1.474.092	(360.855)	1.113.237
Bônus seniores	117.528	133.178	266.367	1.339.464	1.856.537	(766.764)	1.089.773
Outros (i)	717.141				717.141		717.141
Programa de recuperação	30.017	70.130	136.298	781.563	1.018.008	(592.309)	425.699
Em 31 de dezembro de 2009							
Obrigações por arrendamento	616.179	1.238.520	1.575.462	1.801.641	5.231.802	(710.857)	4.520.945
Empréstimos	466.687	33.039	3.625	6.991	510.342	(13.054)	497.288
Debêntures	396.392	826.373	142.382		1.365.147	(253.683)	1.111.464
Bônus seniores	81.418	171.634	259.782	1.317.106	1.829.940	(790.215)	1.039.725
Outros (i)	738.589				738.589		738.589
Programa de recuperação	23.947	54.644	102.114	529.055	709.760	(367.255)	342.505
Passivos financeiros derivativos							
Em 30 de junho de 2010							
Derivativo de combustível	73.114	82.248			155.362		155.362
Derivativo de câmbio	21.748				21.748		21.748
Em 31 de dezembro de 2009							
Derivativo de combustível	214.673	6.288			220.961		220.961
Derivativo de câmbio	21.054				21.054		21.054

(i) A rubrica "outros" é composta por: fornecedores e salários e encargos sociais.

4.2 Cálculo do valor justo

Para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, a Companhia divulga as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia abaixo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados organizados para ativos ou passivos idênticos (Nível 1);

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Informações, que não os preços cotados, incluídos no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (como derivadas dos preços) (Nível 2);
- Dados para valorização de ativos ou passivos que não são obtidos diretamente do mercado (ou seja, variáveis não observáveis) (Nível 3). Esse item não se aplica a Companhia.

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	30 de junho de 2010			31 de dezembro de 2009		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Títulos públicos	843.878		843.878	740.209		740.209
Títulos privados		118.222	118.222		93.234	93.234
Certificados de Depósito Bancário – CDB		126.537	226.537		46.696	46.696
Outros depósitos		122.041	122.041		130.883	130.883
	<u>843.878</u>	<u>366.800</u>	<u>1.310.678</u>	<u>740.209</u>	<u>270.813</u>	<u>1.011.022</u>
Derivativos de passivos financeiros						
Derivativo combustível – WTI		(155.362)	(155.362)		(220.961)	(220.961)
Derivativo câmbio		(21.748)	(21.748)		(21.054)	(21.054)
		<u>(177.110)</u>	<u>(177.110)</u>		<u>(242.015)</u>	<u>(242.015)</u>

Não houve transferência de ativos ou passivos entre os níveis da hierarquia de valor justo para o período findo em 30 de junho de 2010.

O valor justo de instrumentos financeiros é determinado da seguinte forma:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:

- Certificados de depósito e outros títulos bancários- Valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.
- Títulos públicos – Referem-se a títulos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado.
- Títulos não bancários – Referem-se, normalmente, a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas.

Os resultados da TAM são também influenciados pela valorização ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos contratados pela sua controlada TLA. Usualmente, esses derivativos não são negociados em

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

mercado organizado, sendo tipicamente contratos derivativos de balcão (*over-the-counter*). A TLA estima seu valor justo usando técnicas, tais como Black & Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo ou mesmo modelos de fluxo de caixa descontado, comumente usados no mercado financeiro, dependendo da natureza do derivativo. Todos os modelos usados são amplamente aceitos no mercado e refletem os termos contratuais do derivativo. Esses modelos não contêm um elevado grau de subjetividade, uma vez que as metodologias utilizadas nos modelos não admitem arbitrariedade, e todas as informações para o modelo são facilmente observáveis nos mercados organizados / provedores de informações.

4.3 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital é assegurar que a TAM continue a operar ao longo do tempo (*going concern*) e ao mesmo tempo proporcionar a seus acionistas uma forte base de capital, assim como retorno de benefícios a outras partes interessadas e otimização do custo de capital.

A TAM monitora o capital com base no índice de alavancagem, débitos líquidos como uma porcentagem do capital total. O dívida líquida é definido como o total de empréstimos, contratos de arrendamento, líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo. O capital é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e dívidas líquidas. Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

	<u>30 de junho de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Caixa e equivalentes de caixa	(932.731)	(1.075.172)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(1.310.678)	(1.011.022)
Empréstimos	539.528	497.288
Debêntures e bônus seniores	2.203.010	2.151.189
Leasing operacional (Nota 20)	1.357.664	1.512.986
Leasing financeiro	4.952.440	4.520.945
Dívida líquida (1)	<u>6.809.233</u>	<u>6.596.214</u>
Total patrimônio líquido	<u>977.327</u>	<u>498.415</u>
Total capital (2)	<u>7.786.560</u>	<u>7.094.629</u>
Índice de alavancagem (1)/(2)	87,4%	93,0%

A redução na proporção da alavancagem durante o primeiro semestre de 2010 resultou principalmente da captação de recursos da controlada Multiplus, combinada com a entrega de 3 aeronaves Airbus A319, uma aeronave Airbus A320 e duas aeronaves Airbus A330. A administração acredita que os recursos disponíveis à Companhia são suficientes para suas exigências atuais e serão suficientes para atender suas necessidades de investimento, que são aprovados anualmente pelo Conselho de Administração, e outras exigências de caixa para o ano fiscal de 2010, apesar da incerta economia atual. A Companhia não é sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 Contas a receber

(a) Composição dos saldos

	30 de junho de 2010		31 de dezembro de			
	Nacionais	Internacionais	Total	%	Total	%
		(*)				
Cartões de crédito	826.844	55.651	882.495	56,6	767.581	63,8
Agências de turismo	212.370	69.103	281.473	18,1	225.590	18,8
Programa Fidelidade - Multiplus	118.040		118.040	7,6	51.742	4,3
Correntistas	30.243	670	30.913	2,0	46.016	3,8
Agência de cargas	5.636	67.225	72.861	4,7	61.198	5,1
Outros	105.276	67.084	172.360	11,1	50.261	4,2
Total	1.298.409	259.733	1.558.142	100,0	1.202.388	100,0
Provisão para créditos de liquidação	(62.005)	(28.170)	(90.175)		(80.409)	
Total	1.236.404	231.563	1.467.967		1.121.979	

(*)Em 30 de junho de 2010, composto por R\$ 32.290 (31.12.2009 – R\$ 57.638) denominados em dólares, R\$ 99.911 denominados em euros (31.12.2009 – R\$ 81.473), R\$ 17.493 denominados em libras esterlinas (31.12.2009 – R\$ 11.308) e o saldo remanescente composto por várias moedas.

(b) Composição do saldo por vencimento

Composição	30 de junho de		31 de dezembro de	
		%		%
A vencer	1.298.281	83,3	1.063.035	88,4
Vencidos				
até 60 dias	70.923	4,6	29.493	2,5
de 61 a 90 dias	61.460	3,9	5.740	0,5
de 91 a 180 dias	3.862	0,2	10.321	0,9
de 181 a 360 dias	37.423	2,4	12.093	1,0
há mais de 360 dias	86.193	5,5	81.706	6,8
	1.558.142	100,0	1.202.388	100,0

(c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	30 de junho de 2010	31 de dezembro de 2009
Saldo no início do período/exercício	80.409	74.676
Constituição de provisão	15.489	10.398
Recuperação de créditos provisionados	(5.723)	(4.665)
Saldo ao final do período/exercício	90.175	80.409

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em “despesas com vendas” na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

6 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos no trimestre de 31 de março de 2010 e 30 de junho de 2010 apresentado, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

	Saldo em 31 de dezembro de 2009	Debitado (creditado) à demonstração do resultado/ patrimônio líquido	Saldo em 30 de junho de 2010
Impostos diferidos ativos			
Prejuízo fiscal	82.418	64.396	146.814
Base negativa da contribuição social	42.638	29.499	72.137
Diferenças temporárias			
Provisão para perdas com derivativos	65.002	(9.028)	55.974
Provisão para contingências	203.935	24.086	228.021
Provisão para perdas em estoques e contas a receber	23.487	(3.427)	20.060
Receita futura de operação de <i>sale-leaseback</i>	39.221	(5.454)	33.767
Programa fidelidade	203.479	(60.769)	142.710
Reavaliação	372.245	(17.747)	354.498
Arrendamentos financeiros	(389.606)	6.536	(383.070)
Outros (i)	39.397	36.975	76.372
Total de impostos diferidos ativos	682.216	65.068	747.284
Impostos diferidos passivos			
Reserva de reavaliação (Nota 12)	(60.428)	3.145	(57.283)
Total de impostos diferidos passivos	(60.428)	3.145	(57.283)
Total de impostos diferidos, líquidos	621.788	68.213	690.001

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31 de dezembro de 2009	30 de junho de 2010
Imposto diferido com expectativa de realização em 12 meses - líquido	36.958	36.306
Imposto diferido com expectativa de realização em mais de 12 meses - líquido	584.830	653.695
Total imposto diferido líquido	621.788	690.001

Todas as movimentações no imposto diferido são reconhecidas no resultado exceto para os valores reconhecidos na reserva de reavaliação conforme nota 12.

Os impostos diferidos ativos resultantes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos na medida em que a realização do correspondente benefício fiscal por meio de lucros tributáveis futuros é provável.

Não foram constituídos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social da controlada recém adquirida Pantanal.

Não foram constituídos créditos tributários sobre os prejuízos auferidos pelas subsidiárias no exterior no montante de R\$ 20.281 (30.06.2009 – R\$ 25.206).

Montantes de imposto de renda e contribuição social diferidos estão apresentados líquidos como se todo o montante relatado correspondesse a uma única entidade jurídica.

7 Imobilizado

	Equipamentos de voo	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizações em andamento	Pré- pagamentos de aeronaves	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	5.955.932	219.970	47.746	77.721	106.294	12.154	490.679	6.910.496
Custo total	8.357.484	259.859	149.827	135.559	190.266	12.154	490.679	9.595.828
Depreciação acumulada	(2.401.552)	(39.889)	(102.081)	(57.838)	(83.972)			(2.685.332)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	5.955.932	219.970	47.746	77.721	106.294	12.154	490.679	6.910.496
Imobilizado adquirido na compra da Pantanal ao valor justo (i)	12.237		71	617	1.026			13.951
Reembolso de pré- pagamento de aeronaves							(105.204)	(105.204)
Aquisições	620.408	1.504	909	6.834	8.463	2.428	102.364	742.910
Transferência	26.745	7.997		(8.631)	3.032	(2.644)	(26.499)	
Alienações/ baixas	(19.226)	(82)	(1.793)	(145)	(1.918)			(23.164)
Juros capitalizados							16.206	16.206
Depreciação	(244.383)	(2.361)	(8.403)	(5.637)	(10.732)			(271.516)

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Saldos em 30 de junho de 2010	6.351.713	227.028	38.530	70.759	106.165	11.938	477.546	7.283.679
Custo total	8.997.648	269.278	149.014	134.234	200.869	11.938	477.546	10.240.527
Depreciação acumulada	(2.645.935)	(42.250)	(110.484)	(63.475)	(94.704)			(2.956.848)
Saldos em 30 de junho de 2010	6.351.713	227.028	38.530	70.759	106.165	11.938	477.546	7.283.679

- (i) Refere-se ao valor do saldo inicial da Pantanal, controlada recém adquirida. As movimentações após a compra estão demonstradas nas diversas rubricas da movimentação.

Durante o período findo em 30 de junho de 2010, a Companhia recebeu seis aeronaves, sendo, duas aeronaves Airbus A330 e três aeronaves Airbus A319 classificadas como arrendamento mercantil financeiro e uma aeronave A320 como arrendamento mercantil operacional.

Os imóveis e benfeitorias da controlada TLA hipotecados como garantia de empréstimos somam R\$ 110.499 (31.12.2009 – R\$ 110.499).

Com exceção das aeronaves, não há valores significativos referentes a imobilizado fora do Brasil. As aeronaves estão localizadas no Brasil, mas são usadas em voos domésticos ou internacionais.

8 Passivos financeiros

O valor contábil dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos, são demonstrados abaixo:

	Valor Justo		Valor Contábil	
	30 de junho de 2010	31 de dezembro de 2009	30 de junho de 2010	31 de dezembro de 2009
Circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro	573.071	497.147	573.071	497.147
Bônus seniores	25.461	12.064	26.327	13.040
Empréstimos	493.524	523.989	512.114	458.602
Debêntures	376.677	281.738	368.944	275.896
	<u>1.468.733</u>	<u>1.314.938</u>	<u>1.480.456</u>	<u>1.244.685</u>
Não circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro	4.379.369	4.023.798	4.379.369	4.023.798
Bônus seniores	1.028.477	949.846	1.063.446	1.026.685
Empréstimos	26.419	44.202	27.414	38.686
Debêntures	759.893	853.256	744.293	835.568
	<u>6.194.158</u>	<u>5.871.102</u>	<u>6.214.522</u>	<u>5.924.737</u>

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8.1 Obrigações por arrendamentos financeiros

		<u>30 de junho de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
	Pagamentos mensais com vencimento final em		
Em moeda nacional			
Equipamentos de informática	2012	24.184	34.832
Em moeda estrangeira – US\$			
Aeronaves	2022	4.767.176	4.319.859
Motores	2017	157.239	160.657
Máquinas e equipamentos	2012	<u>3.841</u>	<u>5.597</u>
		<u>4.952.440</u>	<u>4.520.945</u>
Circulante		<u>(573.071)</u>	<u>(497.147)</u>
Não circulante		<u>4.379.369</u>	<u>4.023.798</u>

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas de fiança de emissão da controlada TLA e depósitos em garantia.

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos financeiros são os seguintes:

<u>Ano</u>	<u>30 de junho de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Não superior a um ano	699.389	616.179
Entre 1 e 5 anos	2.780.400	2.813.982
Superior a 5 anos	2.222.233	1.801.641
Efeito de desconto	<u>(749.582)</u>	<u>(710.857)</u>
	<u>4.952.440</u>	<u>4.520.945</u>

Em 30 de junho de 2010, a Companhia, através de suas controladas TLA, Mercosur e Pantanal, possui 72 aeronaves (31.12.2009 – 66 aeronaves) registradas como arrendamento financeiro.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8.2 Bônus Seniores

	<u>30 de junho de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
TAM Capital, Inc. (i)	539.322	520.681
TAM Capital 2, Inc. (ii)	<u>550.451</u>	<u>519.044</u>
	<u>1.089.773</u>	<u>1.039.725</u>
Circulante	<u>(26.327)</u>	<u>(13.040)</u>
Não circulante	<u><u>1.063.446</u></u>	<u><u>1.026.685</u></u>

- (i) Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalente a R\$ 710,4 milhões utilizando a taxa de conversão da transação), custo de captação de R\$ 13,7 milhões, com juros de 7,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 7,70% a.a.) pagos semestralmente e o principal a pagar integralmente em 2017, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM. A Companhia registrou os bônus seniores na *Security and Exchange Commission* ("SEC") em 30 de outubro de 2007.
- (ii) Em 22 de outubro de 2009 a TAM Capital 2 Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalentes a R\$ 523,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação), com juros de 9,5% a.a. (taxa efetiva na data da transação 9,85% a.a.) a serem pagos semestralmente e com o principal a ser pago integralmente em 2020. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 2 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores, a qualquer momento antes de 29 de janeiro de 2015 e em datas especificados em seguida. Em caso de reembolso antecipado um preço de resgate deve ser pago. A Administração concluiu que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate esta correlacionada (clearly and closely) com os bônus seniores.

8.3 Empréstimos

(a) Composição do saldo

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Encargos financeiros (taxas efetivas em 2010 e	Formas de	30 de	31 de
		2009)	pagamento e	junho	dezembro
Garantias			vencimento final	de 2010	de 2009
Em moeda nacional					
FINEM – Sub crédito A	Hipoteca de bens e contas a receber	TJLP + 4,5% a.a. (10,5% a.a. e 10,8% a.a.)	Mensal até 2011	21.174	28.655
		Cesta de moedas BNDES + 3,0% a.a. (12,2% a.a. e			
FINEM – Sub crédito B	Hipoteca de bens e contas a receber	10,5% a.a.)	Mensal até 2012	3.186	4.023
Outros			Mensal até 2013	6.150	6.533
				<u>30.510</u>	<u>39.211</u>
Em moeda estrangeira					
FINIMP	Nota promissória de US\$ 1.663 mil até US\$ 13.933 mil	LIBOR + 2,15% a.a. a 5,70% a.a. (4,3% a.a. e 5,3% a.a.)	Anual até 2011	431.724	284.760
International Finance Corporation – IFC	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 1,6% a.a (1,1% a.a. e 3,0% a.a.)	Semestral até 2010		7.247
International Finance Corporation – IFC (Capital de Giro)	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 3% a.a (3,4% a.a. e 6,6% a.a.)	Semestral até 2012	10.409	12.476
Renegociação de arrendamento (v)	Carta de fiança	Parcelas fixas (US\$ 55 mil)	Mensal até 2022	9.948	9.898
Financiamento de pré-pagamento de aeronaves	Garantia incondicional	LIBOR mensal + 0,6% a.a. (0,3% a.a. e 2,6% a.a.)	Mensal até 2011	52.019	139.870
Outros				4.918	3.826
				<u>509.018</u>	<u>458.077</u>
				<u>539.528</u>	<u>497.288</u>
				<u>(512.114)</u>	<u>(458.602)</u>
Circulante					
				<u>27.414</u>	<u>38.686</u>

Financiamento de importação (“FINIMP”), Financiamento a empreendimentos (“FINEM”), Taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) e Certificado de depósito interbancário (“CDI”).

Os vencimentos das parcelas de longo prazo têm a seguinte distribuição, por ano:

Ano	30 de junho de 2010	31 de dezembro de 2009
2011	12.351	24.791
2012	6.300	5.697
2013	1.104	860
2014	753	727
Posterior a 2014	6.906	6.611

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Ano</u>	<u>30 de junho de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
	27.414	38.686

8.4 Debêntures

	<u>30 de junho de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
TAM S.A. (i)	517.956	517.306
TAM Linhas Aéreas S.A. (ii)	595.281	594.158
	<u>1.113.237</u>	<u>1.111.464</u>
Circulante	<u>(368.944)</u>	<u>(275.896)</u>
Não circulante	<u>744.293</u>	<u>835.568</u>

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

<u>Ano</u>	<u>30 de junho de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
2011	257.862	349.057
2012	349.162	349.162
2013	<u>137.269</u>	<u>137.349</u>
	<u>744.293</u>	<u>835.568</u>

(i) TAM S.A.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de julho de 2006, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (sem garantia, nem preferência), com garantia fidejussória da controlada TLA e forma nominativa escritural.

Em 1º de agosto de 2006, a TAM S.A. concluiu oferta de 50.000 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 10, valor total original de R\$ 500.000 e custo de captação de R\$ 1.906, o prazo de vencimento é de seis anos, sendo o pagamento em três parcelas anuais e sucessivas, a primeira vencendo em 1º de agosto de 2010.

Os juros remuneratórios são pagos semestralmente, sendo equivalentes a 104,5% do CDI, (taxa efetiva na data da contratação 15,38%) calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 30 de junho de 2010, a taxa de juros efetiva foi de 9,2% a.a (31.12.2009 – 10,32%).

A Companhia estará sujeita a certas obrigações em relação ao contratos das debêntures, como o cumprimento de certos índices financeiros, limites sobre a emissão de dívida financeira e prioridade no reembolso das

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

debêntures. Tais exigências entrarão em vigor a partir de 2010 quando as debêntures começam a ser amortizadas e sua próxima data de mensuração será 31 de dezembro de 2010.

(ii) TAM Linhas Aéreas S.A.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de julho de 2009, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória da TAM S.A.

Em 24 de julho de 2009, a TAM Linhas Aéreas S.A. concluiu oferta de 600 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 e valor total original de R\$ 600.000 e custo de captação de R\$ 7.631, o prazo de vencimento é de quatro anos, com pagamentos em 13 parcelas trimestrais, a partir de 24 de julho de 2010.

Os juros remuneratórios são pagos mensalmente, sendo equivalentes a 126,5 % do CDI (taxa efetiva na data da contratação 11,50%), calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 30 de junho de 2010, a taxa efetiva dos juros é de 11,1% a.a.(31.12.2009 -12,5%) .

A companhia poderá, a qualquer momento, a seu critério, por meio de envio ou de publicação de comunicado aos debenturistas com 10 dias de antecedência, resgatar antecipadamente o valor total ou parcial das debêntures. A administração conclui que o montante a pagar mediante a antecipação do resgate é igual ao custo autorizado das debêntures e, como tal, a opção de resgate é considerada estreitamente relacionada com as mesmas. As debêntures objeto deste procedimento serão obrigatoriamente canceladas. A Administração concluiu que o montante a pagar mediante adiantamento é aproximadamente igual ao custo autorizado das obrigações e, como tal, a opção de resgate é considerada claramente e estreitamente relacionada com as obrigações.

Vide nota 24 com as respectivas mudanças nos termos das debêntures realizadas após 30 de Junho de 2010.

9 Instrumentos financeiros derivativos

	<u>30 de junho de</u> <u>2010</u>	<u>31 de dezembro</u> <u>de 2009</u>
Passivo		
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate</i>		
<i>Forwads</i>		
<i>Swaps</i>	9.199	138.208
<i>Seagulls</i>	133.322	52.974
<i>Collar</i>	12.841	29.779
Futuros de moeda estrangeira		
<i>Swap de moeda estrangeira</i>	21.748	21.054
	<u>177.110</u>	<u>242.015</u>
Circulante	<u>128.702</u>	<u>235.727</u>
Não circulante	<u>48.408</u>	<u>6.288</u>

Os instrumentos financeiros derivativos acima estão descritos na nota 4.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Provisões

(a) Movimentação das provisões

A Companhia constitui provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos. Em 30 de junho e 31 de março de 2010, valor total e as movimentações das provisões para contingências e depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

	Saldo em 31 de dezembro de 2009	Provisões aquisição Pantanal	Provisões (Depósitos)	(Reversões de provisões/ depósitos)	Pagamentos	Encargos financeiros	Saldo em 30 de junho de 2010
Adicional tarifário (i)	515.463		29.125			22.626	567.214
Fundo aeroviário (ii)	135.089		13.591			4.486	153.166
Processos trabalhistas	18.676	1.200	3.670		(2.512)	1.377	22.411
Processos cíveis	67.379		13.654		(443)		80.590
Demais processos tributários	40.222	9.190	2.699	600	(15)	582	53.278
Total	776.829	10.390	62.739	600	(2.970)	29.071	876.659
(-) Depósitos judiciais	(110.256)	(267)	(9.035)				(119.558)
Total	666.573	10.123	53.704	600	(2.970)	29.071	757.101

(b) Resumo dos principais processos

- (i) Refere-se à cobrança de 1% sobre o valor das tarifas aéreas de todos os bilhetes de passagens vendidos em linhas aéreas regulares domésticas. A administração da TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.
- (ii) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.

A Companhia e suas controladas ainda possuem ações de natureza tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como não provável, no montante estimado a seguir, não sendo, portanto, requerida provisão na data.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>30 de junho de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Processos cíveis	29.380	31.915
Processos trabalhista	262.784	231.257
Processos tributários	<u>905.282</u>	<u>690.770</u>
	<u>1.197.446</u>	<u>953.942</u>

11 Capital social e reservas

(a) Capital autorizado

O capital social autorizado em 30 de junho de 2010 é de R\$ 1.200.000 (31.12.2009 – R\$ 1.200.000), podendo ser aumentado com a emissão de ações ordinárias ou preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Capital subscrito

Em 30 de junho de 2010 é representado por 150.585.147 ações escriturais (31.12.2009 – 150.585.147), sendo 50.195.049 (31.12.2009 – 50.195.049) ordinárias e 100.390.098 (31.12.2009 – 100.390.098) preferenciais.

As ações ordinárias conferem ao seu titular o direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto no que se refere a determinadas matérias, enquanto a Companhia estiver listada no Nível 2 da BOVESPA, tendo, porém, prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia, além do direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de quaisquer benefícios a acionistas.

De acordo com o Contrato de Adesão assinado com a BOVESPA, a Companhia cumpriu o requisito de que 25% de suas ações estejam disponíveis para negociação no mercado. Desde agosto de 2007, este percentual é de 53,85% (não revisado).

(c) Pagamento de dividendos

Em 30 de abril de 2010, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a distribuição de dividendos complementares no total de R\$ 211.722. O total pago no semestre foi de R\$ 233.304.

12 Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação representa o montante pelo qual o valor contábil (valor reavaliado) de determinados itens do imobilizado (equipamentos de voo) supera seu custo histórico.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Reserva de reavaliação bruta</u>	<u>Imposto de renda e contribuição social diferidos</u>	<u>Reserva de reavaliação, líquida de impostos</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2009	176.932	(60.428)	116.504
Reavaliação – no patrimônio			
Depreciação	(9.251)	3.145	(6.106)
Período findo em 30 de junho de 2010	<u>167.681</u>	<u>(57.283)</u>	<u>110.398</u>

13 Outras reservas

	<u>30 de junho de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Ágio na subscrição de ações	74.946	74.946
Reserva legal	49.134	49.134
Ações em tesouraria (i)	(6.816)	(11.370)
Ajustes acumulados de conversão	(15.427)	(16.796)
Opções de compra de ações	46.845	35.669
Transferência de acionistas não controladores – oferta pública da Multiplus (ii)	489.115	
	<u>637.797</u>	<u>131.583</u>

(i) Ações em tesouraria

O movimento das ações em tesouraria durante o período é apresentado a seguir.

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Preço médio em R\$</u>
Em 31 de dezembro de 2009	402.311	11.370	28,26
Alienação de ações	(161.087)	(4.554)	28,26
Em 30 de junho de 2010	<u>241.224</u>	<u>6.816</u>	<u>28,26</u>

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2010 foram alienadas 161.087 ações em tesouraria para fazer frente ao plano de remuneração em ações. As ações alienadas referem-se ao plano de remuneração de executivos aprovado em Assembléia Geral Extraordinária – AGE de 16 de maio de 2005.

O valor de mercado das ações, com base na data de encerramento na Bolsa de valores de São Paulo, em 30 de junho de 2010, é de R\$ 25,00 por ação (31.12.2009 – R\$ 38,21), para as ações preferenciais.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(ii) Transferência de acionistas não controladores

Refere-se ao efeito da transferência dos acionistas não controladores pela alienação de 26,83% do capital da Multiplus S.A. Conforme determinado pelo IAS 27 – “Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas”, as mudanças na participação societária da Companhia em subsidiária que não resultaram em perda de controle são reconhecidas como transação de capital, diretamente o patrimônio líquido da Companhia (vide nota 1).

14 Receita

Individualmente, nenhum dos clientes da TAM representa mais de 10% de suas receitas em 2010. A Companhia possui informação de segmentação de receita bruta por tipo de serviço prestado e por região, conforme abaixo:

(a) Por tipo de serviço prestado

	Trimestres findos em		Semestres findos em		Variação (%)	
	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009	Trimestre	Semestre
Doméstico						
Passageiro	1.427.874	1.286.326	2.824.643	2.728.805	11,0	3,5
Carga	127.137	110.024	242.681	207.932	15,6	16,7
	<u>1.555.011</u>	<u>1.396.350</u>	<u>3.067.324</u>	<u>2.936.737</u>	<u>11,4</u>	<u>4,4</u>
Internacional						
Passageiro	732.170	583.894	1.547.927	1.380.754	25,4	12,1
Carga	157.614	104.869	298.029	215.350	50,3	38,4
	<u>889.784</u>	<u>688.763</u>	<u>1.845.956</u>	<u>1.596.104</u>	<u>29,2</u>	<u>15,7</u>
Outros						
Programa Fidelidade	108.092	124.183	242.752	309.096	(13,0)	(21,5)
Agência de viagem	14.509	19.988	27.409	34.716	(27,4)	(21,1)
Outros (inclui passagens expiradas)	158.585	133.670	251.149	197.849	18,6	26,9
	<u>281.186</u>	<u>277.841</u>	<u>521.310</u>	<u>541.661</u>	<u>1,2</u>	<u>(3,8)</u>
Receita bruta	<u>2.725.981</u>	<u>2.362.954</u>	<u>5.434.590</u>	<u>5.074.502</u>	<u>15,4</u>	<u>7,1</u>
Impostos e outras deduções	<u>(114.533)</u>	<u>(93.353)</u>	<u>(219.298)</u>	<u>(187.141)</u>		
Receita	<u>2.611.448</u>	<u>2.269.601</u>	<u>5.215.292</u>	<u>4.887.361</u>		

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Por localidade geográfica dos destinos praticados pela Companhia

	Trimestres findos em		Semestres findos em		Variação (%)	
	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009	Trimestre	Semestre
Brasil	2.336.375	1.674.190	4.657.652	3.478.396	39,6	33,9
Europa	185.267	324.755	369.453	731.815	(43,0)	(49,5)
América do Norte	144.400	178.728	287.956	426.663	(19,2)	(32,5)
América do Sul (excluindo Brasil)	59.939	185.281	119.529	437.628	(67,6)	(72,7)
Receita bruta	2.725.981	2.362.954	5.434.590	5.074.502	15,4	7,1
Impostos e outras deduções	(114.533)	(93.353)	(219.298)	(187.141)		
Receita total	2.611.448	2.269.601	5.215.292	4.887.361		

(c) Sazonalidade

A tabela abaixo apresenta nossa receita líquida no primeiro semestre de 2010 e 2009 como um percentual da receita líquida anual de 31 de dezembro de 2009.

	% da receita líquida em 2009	
	2010	2009
Primeiro trimestre	26,7	26,8
Segundo Trimestre	26,7	23,2

15 Custos e despesas operacionais por natureza

(a) Trimestres findos em 30 de junho:

	Despesas				2010		2009	
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Honorários dos administradores	Total	%	Total	%
Pessoal	438.650	48.085	45.836	2.080	534.651	20,7	506.145	20,9
Combustível	847.000				847.000	32,8	619.910	25,6
Depreciação e amortização	115.747	376	19.301		135.424	5,3	185.272	7,4
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	172.164				172.164	6,7	188.590	7,8
Seguro de aeronaves	13.193				13.193	0,5	15.905	0,7
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	140.188				140.188	5,4	156.137	6,4
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	114.854	2.393	3.808		121.055	4,7	136.088	5,6
Serviços de terceiros	38.294	64.385	90.300		192.979	7,5	186.084	7,7
Vendas e marketing		225.608			225.608	8,7	247.326	10,2
Outras	63.683	73.539	59.273		196.495	7,7	184.839	7,6
	1.943.773	414.386	218.518	2.080	2.578.757	100,0	2.426.296	100,0

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Semestre findo em 30 de junho:

					2010		2009	
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Despesas Honorários dos administradores	Total	%	Total	%
Pessoal	880.588	97.586	90.578	4.204	1.072.956	21,1	1.027.522	20,9
Combustível	1.641.812				1.641.812	32,3	1.315.016	26,8
Depreciação e amortização	253.802	832	41.357		295.991	5,8	356.785	7,3
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	326.268				326.268	6,4	398.919	8,1
Seguro de aeronaves	26.320				26.320	0,5	31.809	0,6
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	286.514				286.514	5,6	301.752	6,1
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	228.987	4.505	7.169		240.661	4,7	309.093	6,3
Serviços de terceiros	75.547	128.400	184.464		388.411	7,6	389.472	7,9
Vendas e marketing		437.952			437.952	8,6	404.943	8,2
Outras	155.027	100.812	113.620		369.459	7,3	377.186	7,7
	<u>3.874.865</u>	<u>770.087</u>	<u>437.188</u>	<u>4.204</u>	<u>5.086.344</u>	<u>100,0</u>	<u>4.912.497</u>	<u>100,0</u>

16 Resultado financeiro

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009
Receitas financeiras				
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	32.081	14.128	62.110	39.978
Ganhos cambiais	317.643	1.203.091	797.849	1.432.615
Outras	3.372	7.814	9.425	14.261
	<u>353.096</u>	<u>1.225.033</u>	<u>869.384</u>	<u>1.486.854</u>
Despesas financeiras				
Perdas cambiais	(392.060)	(142.959)	(977.467)	(309.341)
Despesas de juros (i)	(103.054)	(99.584)	(207.139)	(216.984)
Outras	(12.004)	(9.753)	(22.810)	(16.752)
	<u>(507.118)</u>	<u>(252.296)</u>	<u>(1.207.416)</u>	<u>(543.077)</u>
Resultado financeiro	<u>(154.022)</u>	<u>972.737</u>	<u>(338.032)</u>	<u>943.777</u>

(i) Os juros capitalizados representam, em 30 de junho de 2010, 9,8% do total da despesa de juros passivos (30.06.2009 – 10,6%).

A variação cambial sobre o arrendamento mercantil financeiro reconhecida no resultado em 30 de junho de 2010 totalizou uma despesa líquida de R\$ 144.994 (30.06.2009 receita líquida - R\$ 1.076.161) e a despesa de juros referente a esse arrendamento reconhecida no resultado no mesmo período totalizou R\$ 56.005 (30.06.2009 – R\$ 117.350).

17 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009 (Reapresentado)	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009 (Reapresentado)
Imposto corrente	(12.745)	(1.983)	(13.700)	(3.215)
Imposto diferido	43.285	(279.205)	65.068	(291.869)
	<u>30.540</u>	<u>(281.188)</u>	<u>51.368</u>	<u>(295.084)</u>

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da TAM, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009 (Reapresentado)	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009 (Reapresentado)
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(178.527)	836.934	(255.671)	877.185
Alíquotas nominais - %	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	<u>60.699</u>	<u>(284.558)</u>	<u>86.928</u>	<u>(298.243)</u>
Efeitos fiscais sobre (adições) exclusões permanentes:				
Despesas indedutíveis	(9.163)	369	(15.289)	(149)
Débitos tributários não constituídos sobre resultados de controladas no exterior	(11.737)	(19.884)	(20.281)	(25.206)
Créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	(1.252)		(1.483)	
Créditos tributários sobre juros sobre o capital próprio			8.499	
Lucro líquido de controlada no exterior		2.912		6.119
Outras	<u>(7.557)</u>	<u>19.973</u>	<u>(7.006)</u>	<u>22.395</u>
Crédito tributário (despesa) de imposto de renda e contribuição social	<u>30.540</u>	<u>(281.188)</u>	<u>51.368</u>	<u>(295.084)</u>
Alíquota efetiva %	(17,1)	33,6	(19,9)	33,6

Os anos-base de 2005 a 2009 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

18 Resultado por ação

Considerando que as ações ordinárias e preferenciais conferem direitos iguais com respeito a dividendo é apresentada uma só medida do resultado por ação com base na quantidade total de ações ordinárias e

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

preferenciais. As ações ordinárias e preferenciais são consideradas duas classes diferentes de ações ordinárias.

(a) Básico

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações emitidas e em circulação do ano, excluindo-se as ações compradas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009 (Reapresentado)	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009 (Reapresentado)
Lucro (prejuízo) apropriado aos acionistas da Companhia	(154.112)	555.127	(212.214)	580.851
Média ponderada da quantidade de ações emitidas (em milhares)	150.585	150.585	150.585	150.585
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(263)	(402)	(263)	(402)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	150.322	150.183	150.322	150.183
Lucro/(prejuízo) básico por ação (reais por ação)	(1,03)	3,70	(1,41)	3,87

(b) Diluído

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

Considerando que durante o trimestre e o semestre findos em 30 de junho 2010 o resultado atribuível aos acionistas da Companhia apresentou um prejuízo líquido, as opções de subscrição de ações teriam um efeito antidilutivo. Por esta razão, a média ponderada da quantidade de ações para cálculo do lucro por ação diluído é a mesma referente a média ponderada da quantidade de ações em circulação. Como resultado, o lucro básico e diluído são os mesmos para esses períodos.

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009 (Reapresentado)	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009 (Reapresentado)
Lucro (prejuízo) apropriado aos acionistas da Companhia	(154.112)	555.127	(212.214)	580.851
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em milhares)	150.322	150.183	150.322	150.183
Ajustes por opções de compra de ações (em milhares)		1.701		1.701
Média ponderada da quantidade de ações para cálculo do lucro por ação diluído	150.322	151.884	150.322	151.884
Lucro/(prejuízo) diluído por ação (reais por ação)	(1,03)	3,65	(1,41)	3,82

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19 Caixa gerado pelas operações

	Semestres findos em	
	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009
Lucro/(prejuízo) do período	(204.303)	582.101
Ajustes do resultado		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(65.068)	291.869
Depreciação e amortização	295.991	356.785
Reavaliação através da demonstração do resultado		290.245
Resultado na alienação do imobilizado / intangível (ver abaixo)	11.617	(17.330)
Receita diferida	66.603	50.092
(Ganhos)/perdas de valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(64.905)	(699.254)
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	401.495	(984.141)
Outras provisões	113.815	3.350
Provisões para contingências	62.739	56.149
Plano de remuneração baseado em ações	11.176	8.062
Variações do capital circulante (excluindo-se os efeitos da aquisição e diferenças cambiais)		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(299.656)	795.805
Estoques	33.380	(40.255)
Ativo disponível para venda		22.502
Contas a receber de clientes	(349.944)	58.716
Tributos a recuperar	(24.925)	(36.887)
Despesas do exercício seguinte	4.259	58.064
Pré pagamento de manutenção	(21.099)	(9.983)
Fornecedores	(90.309)	(142.903)
Salários e encargos sociais	46.820	30.084
Impostos e tarifas a recolher	67.850	(379)
Provisão para contingências e obrigações tributárias em discussão judicial	(12.006)	(14.463)
Outros ativos	36.947	(38.815)
Outros passivos	102.578	55.324
Caixa gerado pelas operações	<u>123.055</u>	<u>674.738</u>

Na demonstração dos fluxos de caixa, a receita proveniente da venda de imobilizado e intangível compreende:

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Semestres findos em	
	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009
Valor patrimonial imobilizado/intangível	30.439	13.257
Lucro (prejuízo) na alienação de imobilizado/intangível	(11.617)	17.330
Receita da alienação de imobilizado/intangível	18.822	30.587

Transações não monetárias

As principais transações não monetárias referem-se a aquisições de equipamentos de voo mediante arrendamentos financeiros mencionada na Nota 7.

Durante o período, a Companhia e suas controladas adquiriram ativo imobilizado com um custo total de R\$ 742.910, dos quais R\$ 569.178 por meio de arrendamento financeiro.

20 Compromissos e contingências

(a) Compromissos por arrendamentos operacionais

A TLA possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial. A TAM possui 68 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional simples (31.12.2009 – 66 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 125 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da *LIBOR*. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica “Custo dos serviços prestados”, totalizou, no semestre findo em 30 de junho de 2010, R\$ 228.987 (30.06.2009 – R\$ 295.180) equivalentes a aproximadamente US\$ 127.109 mil (30.06.2009 – US\$ 151.250 mil).

Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, no semestre findo em 30 de junho de 2010, R\$ 34.070 (31.12.2009 – R\$ 44.540).

Os desembolsos futuros assumidos em decorrência desses contratos são demonstrados como segue:

	Pagamentos mensais com vencimento final em	30 de junho de 2010	31 de dezembro de 2009
Em moeda estrangeira –US\$ (*)			
Aeronaves	2017	1.327.168	1.478.308
Motores	2014	30.496	34.678
Total		1.357.664	1.512.986

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) Arrendamento mercantil operacional são denominados em dólares americanos e os acordos de pagamentos futuros são apresentados em Reais convertidos a taxa de fechamento do período.

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por ano:

<u>Ano</u>	<u>30 de junho de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Menos de um ano	374.833	364.915
Mais de um e menos de cinco anos	869.289	840.993
Mais de cinco anos	113.542	307.078
	<u>1.357.664</u>	<u>1.512.986</u>

(b) Compromissos por futuros arrendamentos de aeronaves

(i) Airbus

Em 2005, a controlada TLA assinou aditivo contratual junto a Airbus para o pedido firme de 20 aeronaves Airbus A320, restando nove a serem entregues até 2010, com opção para mais 20 da mesma família (inclui A319, A320 e A321). Em 2006, a controlada finalizou o contrato para aquisição de mais 37 aeronaves Airbus (31 aeronaves *narrow body* família A320 e 6 aeronaves A330) com a opção de mais dez, para entregas até 2012.

Em 28 de junho de 2007, a controlada assinou Memorando de Entendimento para a aquisição de 22 Airbus A350XWB, modelos 800 e 900 para serem entregues entre 2013 e 2018.

Adicionalmente, a TLA confirmou o exercício de quatro opções de Airbus A330, dois para entrega em 2010 e os demais em 2011, referente ao contrato do final de 2006. A controlada confirmou ainda as vinte opções que haviam sido transferidas de 2005 para 2006 e que os recebimentos estão previstos para até o final de 2014.

Em 08 de junho de 2010, a Controlada anunciou a encomenda de 20 novas aeronaves Airbus da família A320 e cinco A350-900, aumentando o número total de pedidos de aeronaves Airbus para 176 – incluindo 134 aeronaves da Família A320, 15 A330-200 e 27 A350WXB. O objetivo desta encomenda é cumprir o plano de frota já divulgado pela Companhia no ano de 2009. Das 20 aeronaves encomendas da família A320 (A319, A320 e A321), 10 aeronaves serão entregues em 2014 e as outras 10 aeronaves entregues em 2015.

(ii) Boeing

Em 2006, a Companhia contratou o pedido de quatro Boeing 777-300ER com opções para mais quatro aeronaves, as quais foram convertidas para pedidos firmes em 2007. Com o recebimento das quatro aeronaves em 2008, a Companhia firmou mais um pedido para outras duas aeronaves e passando a ter seis pedidos firmes contratados com a Boeing para este tipo de aeronave, quatro a serem entregues em 2012 e duas a serem entregues em 2013.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) **Seguro**

A TAM mantém o seguro adequado aos riscos esperados para cobrir todas as responsabilidades geradas pelo acidente em 17 de julho de 2007, com uma aeronave Airbus A320, considerando os acordos já feitos e pagos com as famílias das vítimas pela companhia de seguro. Até a data de 30 de junho de 2010, 192 (31.12.2009 - 192) pagamentos foram efetuados às famílias das vítimas e outros estão sob negociação com a empresa de seguro da Companhia. A gerência compreende que a cobertura adequada do seguro é cobrir todos os custos relacionados. A Companhia acredita que não incorrerá despesas adicionais ou inesperadas fora do espaço do acordo de seguro que seria responsabilidade direta de TAM.

(d) **Passivos contingentes**

As contingências que provavelmente exigirão um pagamento por parte da TAM estão provisionadas e são descritas na nota 10.

(e) **Ativos contingente**

(i) **ICMS**

Em 17 de dezembro de 2001, em virtude de decisão proferida pelo Superior Tribunal Federal - STF, deixou de incidir ICMS sobre a receita decorrente de serviços de transporte aéreo nacional e internacional de passageiros, bem como sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas internacionais.

Conseqüência a essa decisão, permanece sendo requerida a tributação do ICMS sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas nacionais. A provisão mantida pela Companhia totaliza, em 30 de junho de 2010, R\$ 15.706 (31.12.2009 - R\$ 4.772), apresentada na rubrica "Impostos e tarifas a recolher". As obrigações com vencimentos em prazo superior a um ano, decorrentes do parcelamento aprovado, totalizam em 30 de junho de 2010, R\$ 39 (31.12.2009 - R\$ 60) classificados na rubrica "Outros passivos".

No período de maio de 1989 a maio de 1994, foram efetuados recolhimentos de ICMS considerados indevidos em virtude de inconstitucionalidade da lei que os exigiu. A TLA optou por ajuizar, nos diferentes estados do País, ações de repetição de indébito objetivando recuperar a totalidade dos valores pagos indevidamente. A administração da TLA somente reconhecerá os créditos envolvidos, estimados em aproximadamente R\$ 55.000 (não auditado), e eventual atualização, no momento em que a recuperação financeira desse direito for julgada em última instância pelos tribunais.

(ii) **Indenização por danos relativos a congelamento de preços**

A TLA impetrou ação judicial contra a União, pleiteando indenização pela quebra do equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato de concessão de transporte aéreo, por insuficiência tarifária. O desequilíbrio objeto desta causa ocorreu no período de janeiro de 1988 a setembro de 1993, pela manutenção da operação com as tarifas então fixadas pelo Governo Federal. Em abril de 1998, a ação foi julgada procedente pela Justiça Federal, tendo o montante da indenização sido determinado em R\$ 245.000 (não auditado), com base em cálculo feito por perito judicial. Este montante está sujeito a juros de mora desde setembro de 1993, e a atualização monetária a partir de novembro de 1994. A 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça deu

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

providimento ao recurso especial interposto pela TLA, para determinar que o Tribunal Regional Federal analise o mérito do recurso de apelação sem a necessidade de intervenção do Ministério Público.

A administração não procedeu a nenhum registro contábil destes créditos, o que somente será feito quando o referido direito for julgado em última instância.

(iii) Adicional de tarifas aeroportuária – ATAERO

Em 2001, a TLA interpôs uma ação ordinária com pedido de tutela antecipada na qual se discute a legalidade da cobrança do adicional de tarifas aeroportuárias, que incide à alíquota de 50% sobre o valor das tarifas. Em 30 de junho de 2010, o valor objeto da discussão totalizava aproximadamente R\$ 844.373 (31.12.2009 – R\$ 777.328), não auditado e não reconhecido contabilmente.

21 Transações com partes relacionadas

O grupo é controlado pela TAM - Empreendimentos e Participações S.A. (empresa constituída no Brasil), de propriedade da família Amaro, que detém 89,26% das ações ordinárias e 24,67% das ações preferenciais da Companhia. As demais ações estão dispersas no mercado.

Foram realizadas as transações de compra e venda de bens e serviços conforme segue:

Venda e compra de bens e serviços

Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2010, a TLA recebeu da TAM Aviação Executiva S.A. (“TAM Marília”), a título de reembolso pela utilização de sua estrutura, em especial relacionadas às áreas de importação e recursos humanos, R\$ 10 e R\$ 16 (30.06.2009 – R\$ 18 e R\$ 33), registrado a crédito na rubrica “Custos dos serviços prestados”. A TAM Marília possui acionistas indiretos comuns à TAM.

Em 11 de maio de 2007, a TLA e a TAM Marília assinaram acordo de utilização compartilhada de um hangar localizado junto ao aeroporto de Congonhas, pelo período de 10 anos. A TLA pagou à TAM Marília a quantia de R\$ 15.500, pela qual poderá utilizar as instalações e a infra-estrutura do hangar com o objetivo de explorar as atividades do seu antigo terminal de cargas. O preço foi estabelecido com base em laudos de avaliações realizados por empresas independentes, refletindo o prêmio pela obtenção econômica que tal localização reverterá à TLA em sua atividade de cargas. O montante da amortização registrada em 30 de junho de 2010 é de R\$ 775 (30.06.2009 – R\$ 775).

A Companhia e suas controladas assinaram, em março de 2005, contrato adquirindo o direito de uso da marca “TAM” junto à TAM Milor Táxi Aéreo, Representações, Marcas e Patentes S.A. (“TAM Milor”). Esse contrato possui prazo de vigência idêntico ao da atual concessão de transporte aéreo regular de passageiros da TLA e prevê uma remuneração mensal, corrigida anualmente pelo Índice Geral de Preços – Mercado (“IGP-M”), que totalizou em 30 de junho de 2010, R\$ 8.445 (30.06.2009 – R\$ 8.220), registrado na rubrica “Despesas administrativas”.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 Informações por segmento

A partir de 1º. de janeiro de 2010, como resultado da criação da Multiplus, com uma estrutura de relatório separada da TAM a estrutura de *report* da TAM foi revista e, a partir desta data a TAM tem dois segmentos operacionais a serem reportados: Aeroviário e Programa Fidelidade (“Multiplus”).

	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações	Consolidado
Total do ativo em 30 de junho de 2010	15.614.575	1.062.523	16.677.098	(2.278.614)	14.398.483
	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações	Consolidado
Receita					
Passageiro	4.279.603	143.667	4.423.270	(100.989)	4.322.281
Carga	540.710		540.710		540.710
Outras receitas	675.910	4.272	680.182	(110.046)	570.136
Receita Bruta	5.496.223	147.939	5.644.162	(211.035)	5.433.127
Impostos e outra deduções	(205.654)	(13.643)	(219.297)		(219.297)
Receita líquida	5.290.569	134.296	5.424.865	(211.035)	5.213.830
Custo dos serviços prestados	(3.972.111)		(3.972.111)	15.810	(3.956.301)
Despesas com vendas	(886.949)	(424)	(887.373)	117.285	(770.088)
Despesas gerais e administrativas	(314.799)	(11.703)	(326.502)		(326.502)
Outras despesas	(333.671)	(80.053)	(413.724)	321.626	(92.098)
Resultado operacional	(216.961)	42.116	(174.845)	243.686	68.841
Receitas financeiras	900.538	4.235	904.773		904.773
Despesas financeiras	(1.289.336)	(56)	(1.289.392)		(1.289.392)
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(605.758)	46.295	(559.463)	243.686	(315.777)
Imposto de renda e contribuição social	84.800	(15.686)	69.114		69.114
Lucro/(prejuízo) do período (todas operações continuadas)	(520.958)	30.609	(490.349)	243.686	(246.663)

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23 Reconciliação entre o patrimônio líquido e o resultado da Controladora e Consolidado

Como indicado na Nota 2, a Controladora também prepara e divulga informações financeiras interinas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e que divergem das práticas contábeis internacionais em relação à reavaliação de ativos. A tabela abaixo demonstra a reconciliação do patrimônio líquido e do resultado do período findo em 30 de junho de 2010 em BRGAAP e IAS 34, considerando a divergência de prática adotada relacionada à reavaliação de ativos e ajuste de consolidação relacionado à participação dos acionistas não controladores.

	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado do período</u>
Saldos em 30 de junho de 2010 – controladora BRGAAP	1.548.441	(246.664)
Reavaliação de equipamento de voo	(1.171.335)	52.197
Impostos e contribuições sociais diferidas	410.162	(17.747)
Total dos ajustes	<u>(761.173)</u>	<u>34.450</u>
Participação dos acionistas não controladores	190.059	7.911
Saldos em 30 de junho de 2010 – consolidado IFRS	<u>977.327</u>	<u>(204.303)</u>

24 Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 13 de julho de 2010, foi aprovada através da sua subsidiária (TLA), a aquisição da totalidade das ações de emissão da TAM Milor Táxi Aéreo, Representações, Marcas e Patentes S.A.. TLA pagará o preço de R\$ 169 milhões, onde 15% deste valor será pago em dinheiro na data de assinatura do contrato de compra e venda de ações e o saldo remanescente de 85% será representado por notas promissórias em favor dos vendedores. O único ativo relevante adquirido pela entidade é a marca “TAM” e outras correlatas, usadas pela TAM e suas subsidiárias em suas operações.

Em 22 de julho de 2010, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) onde foi aprovada a postergação do vencimento das debêntures simples emitidas em 24 de julho de 2009, da TLA, no valor de R\$ 600 milhões. O vencimento foi postergado de 24 de julho de 2013 para 24 de julho de 2017, e a amortização do valor nominal dos títulos foi ampliada de pagamento trimestrais para semestrais, e o vencimento da primeira parcela, inicialmente previsto para 24 de julho de 2010, foi postergado em 18 meses, para 24 de janeiro de 2012. A periodicidade dos pagamentos dos juros remuneratórios das debêntures passou de mensal a semestral.

Em 30 de julho de 2010, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da TAM S.A., dentro do limite do capital autorizado, dos atuais R\$ 675.497 milhões para R\$ 819.892 milhões, sendo este aumento de no valor de R\$ 144.395 milhões mediante emissão de 5.621.534 novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 25,69.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

São Paulo, 12 de agosto de 2010 – (BM&FBOVESPA: TMM4, NYSE: TAM) Apresentamos nossos resultados do segundo trimestre de 2010 (2T10). As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais (R\$), de acordo com os princípios contábeis internacionais, IFRS (International Financial Reporting Standards - emitido pelo IASB).

Destaques e Eventos

Esforços de vendas

Lançamos nosso **novo projeto de varejo**, que inclui venda de passagens nas Casas Bahia, novos produtos, uma nova campanha publicitária com a cantora Ivete Sangalo e outras ações com o objetivo de incentivar o uso do transporte aéreo. Queremos continuar sendo a companhia aérea de quem viaja a negócios, mas também queremos conquistar todos os públicos, fazendo com que as viagens de avião sejam cada vez mais acessíveis para o conjunto da população brasileira.

Com esse novo projeto lançamos a assinatura da campanha **“Você vai e vai de TAM”**. A campanha conta com um conjunto de peças que serão exibidas por 18 meses, com o objetivo de ter uma presença mais consistente e perene na mídia.

Esse projeto se baseia na importância estratégica de trabalhar com **clientes que viajam basicamente a lazer**, onde as projeções indicam que o percentual desse passageiro deve subir dos atuais cerca de 30% do mercado brasileiro para 40% em um prazo de cinco ou seis anos. Para conquistar esse novo público, temos de trabalhar em três frentes: comunicação; canais de venda (por isso a importância da parceria com as Casas Bahia); e canais de pagamento (hoje somos a empresa aérea que oferece o maior número de possibilidades de pagamento, e as iniciativas do projeto de varejo incluem novidades como o parcelamento em 12 vezes pelo cartão Itaú e cartão Casas Bahia).

Implementamos em nosso website novas possibilidades de compra, com mais facilidades e benefícios. Passamos a oferecer pelo site o serviço de **bilhetes multissegmento**, que oferece a opção de busca de voos e tarifas para vários aeroportos em apenas uma transação. Lançamos o **perfil de tarifas internacional**, desenhado para se adaptar às necessidades de cada cliente, desde aqueles que determinam suas viagens em função do preço, até executivos que viajam com frequência e buscam mais flexibilidade e benefícios. Outra novidade em nosso website é o **Giro TAM**, um único bilhete que permite fazer três paradas antes de chegar ao destino final, voltado especialmente ao público jovem.

Passamos a oferecer duas novidades a bordo, trazendo mais conforto e comodidade aos passageiros. Lançamos o **Assento Conforto**, com maior espaço para as pernas, em todas as rotas para os Estados Unidos e Europa e para Santiago, Buenos Aires e Caracas na América do Sul. Demos, também, início à segunda etapa do serviço de **Duty Free a bordo** em voos internacionais para Buenos Aires, Santiago, Montevideu, Caracas e Lima. A primeira etapa foi iniciada em todos os nossos voos próprios de longo curso para a Europa e os Estados Unidos e também nos voos para Buenos Aires e Santiago operados com aeronave de grande porte.

Estamos ampliando as opções oferecidas aos agentes de viagem e clientes corporativos para emissão de bilhetes com a assinatura de acordos com Sabre e Amadeus para disponibilizar nosso conteúdo completo de tarifas e inventário no mercado brasileiro por meio dos **Sistemas Globais de Distribuição (GDS)**. Vamos, contudo, continuar utilizando o portal e-TAM, canal próprio de distribuição baseado na plataforma tecnológica da Amadeus, com as mesmas informações contidas nos GDSs.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Vamos inaugurar até o final deste ano um escritório administrativo e comercial próprio em **Hong Kong** para dar suporte ao crescimento de nossas atividades na Ásia, mercado que atendemos por meio de acordos de codeshare. A expectativa é que o nosso faturamento no mercado asiático aumente consideravelmente nos próximos anos, ancorado na nova estrutura, no trabalho dos representantes locais e na entrada na Star Alliance.

Firmamos novos acordos de codeshare com a **Continental Airlines e a Swiss Airways**, ambas integrantes da Star Alliance. A parceria com a Continental inclui diversas rotas dentro dos Estados Unidos, no Brasil e entre os dois países. Já com a Swiss, ampliamos a parceria e agora os clientes poderão partir de São Paulo e Rio de Janeiro com a TAM, fazer conexão em Paris com a Swiss e desembarcar em Zurique, desfrutando de diversos benefícios.

Governança corporativa

Anunciamos mais um passo para a criação de uma grande corporação com a **aquisição da TAM Milor**, titular das marcas TAM e outras correlatas, utilizadas pela TAM S.A., TAM Linhas Aéreas e demais empresas coligadas. A operação de compra acontece pela TAM Linhas Aéreas, e o valor totaliza R\$ 169.877.000,00, sendo 15% pagos em dinheiro na data de assinatura do contrato e 85% em notas promissórias em favor dos vendedores, sendo que esse crédito será aportado em aumento de capital da TAM SA, mediante subscrição de novas ações ordinárias, quitando a dívida da TAM Linhas Aéreas. O aumento do capital será no montante de R\$144.395.450,00, mediante a emissão de 5.621.634 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 25,69 por cada ação ordinária. O prazo para exercício do direito de preferência iniciou-se no dia 02 de agosto e vai até 31 de agosto de 2010, inclusive.

Com isso, esperamos alguns importantes benefícios, como:

- **Melhoria da governança corporativa:** Estamos eliminando transações com partes relacionadas e gerando o mesmo fluxo de distribuição de resultados para todos os acionistas através do pagamento de dividendos.
- **Fluxo de caixa:** Redução perpétua de cerca de R\$ 17 milhões por ano, corrigidos pelo IGP-M, além de passarmos a ter uma entrada de caixa pelo pagamento de royalties da TAM Aviação Executiva e das franquias da TAM Viagens.
- **Incorporação de ativo valioso:** Estamos incorporando na Holding TAM SA a 17ª marca mais valiosa do país e a primeira no setor de transporte aéreo, avaliada em R\$ 347 milhões, segundo publicação recente da consultoria global Interbrand. Além disso, estimamos que para fazer a reposição da marca, teríamos um custo avaliado em R\$ 250 milhões. Outro ponto importante é que nossos investimentos em divulgação e fortalecimento da marca serão feitos em um ativo da própria companhia.

Debêntures

Ampliamos os prazos de amortização e de pagamento dos juros relativos a 600 debêntures simples, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 1.000.000,00, no montante total de R\$ 600 milhões, emitidas em 24 de julho de 2009, com vencimento em 24 de julho de 2013, em emissão pública com esforços restritos de distribuição junto a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476. De forma consensual com o Banco do Brasil, parceiro da companhia nessa operação financeira, os juros remuneratórios das debêntures, inicialmente estabelecidos com base na variação acumulada de 126,5% da taxa DI, foram reduzidos para 124% dessa taxa.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O vencimento foi postergado em quatro anos, de 24 de julho de 2013 para 24 de julho de 2017, e a amortização do valor nominal dos títulos foi ampliada de pagamentos trimestrais para semestrais e, adicionalmente, o vencimento da primeira parcela, inicialmente previsto para 24 de julho de 2010, foi postergado em 18 meses, para 24 de janeiro de 2012, com impacto positivo no fluxo de caixa da companhia. A periodicidade dos pagamentos dos juros remuneratórios das debêntures passou de mensal a semestral, igualmente com reflexos favoráveis no caixa. Entendemos que as alterações foram benéficas para as duas partes da parceria.

Pantanal Linhas Aéreas

Modernizamos a **identidade visual** da Pantanal, visando aproximação com o grupo TAM. A motivação da mudança significa mais do que trazer modernidade à marca, pois o alinhamento de traços e cores possibilita a utilização dos mesmos materiais, com simples adaptações às particularidades de cada companhia. A Pantanal criou uma campanha publicitária para divulgar seus novos destinos, a ampliação da oferta de assentos nas rotas já existentes e a entrada de novas aeronaves na frota. No aeroporto de Congonhas, a Pantanal manterá suas três posições de check-in e a loja de passagens, e em Guarulhos, a companhia implantará um quiosque de vendas. Os demais aeroportos nos quais já opera também terão suas áreas de atendimento modificadas.

A partir de 23 de agosto, **ampliaremos a malha** da Pantanal dos atuais seis destinos atendidos para um total de 17 cidades brasileiras, aumentando sua oferta de voos e de assentos disponíveis. Aumentaremos os ASKs em mais de sete vezes, de 3 milhões para cerca de 22 milhões. Já a quantidade de etapas será aumentada em 84%, passando de 220 para 405 etapas por semana.

A nova malha terá 48 voos, sendo que 23 deles serão operados a partir do aeroporto de Congonhas, outros 23 de Guarulhos, ambos em São Paulo, e dois de Brasília. As linhas operadas com as aeronaves ATR 42, com capacidade para 45 passageiros, terão como origem e destino o aeroporto de Guarulhos, enquanto aquelas que vão decolar e pousar em Congonhas e Brasília serão operadas com três aeronaves Airbus – duas A319, com 144 lugares, e uma A320, com 174 assentos para passageiros.

Essas três aeronaves Airbus foram alugadas para a Pantanal por um período de seis meses pela TAM Linhas Aéreas. Esses aviões estavam em processo de devolução porque seus contratos de leasing estavam próximos do vencimento, os quais foram prorrogados até que a Pantanal defina a ampliação e renovação de sua frota própria.

Multiplus Fidelidade

Os clientes da rede Multiplus Fidelidade poderão se beneficiar da **nova parceria firmada com a Oi**, com a possibilidade de acumular pontos e resgatar prêmios por meio do Oi Pontos, o programa de relacionamento que a empresa está lançando. A parceria com a Oi reforça o posicionamento do Multiplus Fidelidade de trazer liberdade para que cada consumidor acumule e resgate pontos da maneira que julgar mais conveniente. Os clientes do Multiplus Fidelidade e de seus parceiros passam a ter a possibilidade de ganhar pontos em mais de 125 parceiros, que estão distribuídos em cerca de 10.500 estabelecimentos. Na hora de trocar seus pontos, os consumidores poderão resgatar produtos e serviços da Oi, além de passagens nacionais e internacionais da TAM Linhas Aéreas, roteiros turísticos da TAM Viagens no Brasil e no exterior, produtos e serviços no Bomclube (Walmart), vantagens exclusivas em produtos e serviços no Km de Vantagens (Postos Ipiranga), livros, CDs e DVDs no Mais Cultura (Livraria Cultura), diárias no A|Club (Accor) e mais de 300 opções de prêmios no Shopping Multiplus. Considerando todos os clientes cadastrados nas bases de dados de cada um dos parceiros, e rede Multiplus conta com uma base potencial de 83 milhões de pessoas.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Com a entrada do sistema Siebel Loyalty, o Multiplus Fidelidade terá **nova plataforma operacional**, tornando possível operacionalizar os programas parceiros em um mesmo local. Uma das vantagens é a rápida troca de dados e de informação entre os diferentes programas de fidelização participantes da rede. O primeiro programa a terceirizar a sua operação para o sistema adotado pelo Multiplus é o TAM Fidelidade, onde o extrato de pontos e a senha de resgate do TAM Fidelidade são de responsabilidade do Multiplus Fidelidade.

Para acessar os resultados do segundo trimestre da Multiplus SA visite: www.multiplusfidelidade.com.br/ri.

MRO

Nossa unidade de MRO (Maintenance, Repair and Overhaul) alcançou no final do primeiro semestre deste ano a **marca de 1.235 checks realizados** desde sua inauguração, em 2001. O número inclui os checks C e D, os mais completos na área de manutenção preventiva, e outros serviços realizados tanto em aeronaves da companhia como de terceiros. Com nossa infra-estrutura e constante ampliação de nossas certificações, estamos plenamente capacitadas para realizar serviços de manutenção tanto internamente como para outras grandes companhias. Em 2009, cerca de 25% dos checks foram realizados para terceiros, como as companhias aéreas LAN e Avianca (antiga OceanAir).

Além disso, recebemos certificação da ANAC para realizar **manutenção de aeronaves ATR-42**, nos permitindo cuidar integralmente dos aviões da Pantanal, além de realizar serviços simples nos motores PW 120/121/121A das aeronaves ATR-42 e alguns testes operacionais, além de trabalhos de galvanoplastia (banho de níquel e prata). Recebemos também **certificação da autoridade aeronáutica do Canadá**, para prestar serviços de manutenção em aeronaves com matrícula naquele país e seus componentes. Essas novas certificações permitem a ampliação de nossa oferta de serviços a terceiros e o atendimento a novos clientes no mercado.

TAM Viagens

A TAM Viagens, nossa operadora de turismo, surgiu há 12 anos como um eficiente canal de vendas da nossa companhia e se prepara agora para crescer de forma sustentável, se transformando em uma **rede de franquias**. O objetivo é promover o crescimento sustentável da rede de lojas, aumentar as vendas, otimizar os custos e padronizar o serviço e a comunicação visual. Com o sistema de franquias, devemos chegar a 200 lojas em dois anos e alcançar um considerável aumento da receita.

Lançamos o **novo site** da TAM Viagens, que, além de manter as funções do anterior, como busca de roteiros pré-definidos e a possibilidade de customizar a rota, permite buscas de forma muito mais rápida e intuitiva. Possui uma área onde os usuários podem trocar opiniões a respeito dos destinos operados por nossa operadora de turismo e dá a possibilidade de buscar roteiros de acordo com os segmentos de atuação da TAM Viagens, como viagens para a família, esportes, experiências, ecoturismo e muitos outros. O novo site também está integrado ao Google Maps, facilitando a localização das nossas lojas. O usuário também pode traçar rotas e caminhos.

Nossa história

Em julho, **completamos 34 anos**. A pequena empresa regional criada pelo Comandante Rolim em 12 de julho de 1976 é hoje a maior empresa aérea do Brasil, no caminho da consolidação como marca global com nossa entrada na Star Alliance. Continuamos seguindo em frente sem esquecer nossas origens, mantendo vivo o maior legado deixado por nosso fundador: o Espírito de Servir.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Uma forma de comemorarmos nossos 34 anos de existência é com a reabertura do **Museu TAM**. Localizado em São Carlos, o museu é o maior do mundo mantido por uma companhia aérea e reúne o maior acervo de aviação na América Latina. Conta com 96 aeronaves históricas em seu acervo e várias estão em condições de voo. O acervo retrata a evolução da aviação, e conta também a nossa história ao longo desses anos. O museu tem o objetivo de preservar a memória da aviação por meio da conservação, restauração, aquisição e permuta de objetos de valor histórico, artístico e documental. Esse projeto conta com o benefício da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), criada pelo Ministério da Cultura para incentivar projetos culturais e artísticos.

A reinauguração do Museu está sendo comemorada com o **projeto Vintage**, que também resgata a nossa história e a essência de nossa cultura. Uma ação inédita no setor de aviação que conta com a customização de duas aeronaves A319 adaptadas em todos os detalhes e caracterizadas como se fossem antigas. Uma das aeronaves remete à década de 1970, com layout de quando éramos uma companhia aérea regional. A outra tem pintura de 1990, momento que marca nossa expansão e reconhecimento no mercado doméstico.

Outros destaques

Conquistamos o **primeiro lugar** entre as empresas do setor de transporte na 37ª edição das **Melhores e Maiores da EXAME - 2010**. Além do primeiro lugar em Transporte, também surgimos com a 6ª maior folha de salários do país, o 8º maior lucro e a 4ª mais rentável. O levantamento nos mostra como a 37ª maior empresa do país em vendas, e entre as campeãs da globalização, também tivemos destaque entre as empresas brasileiras mais internacionalizadas, considerando as vendas de passagens internacionais.

A maior companhia aérea da Grécia, a **Aegean Airlines**, ingressa na Star Alliance. Com a nova integrante, o número de membros da aliança passa a ser de 28 empresas. A Grécia é um dos destinos de férias mais procurados do mundo e a Aegean oferece a possibilidade de viajar para mais de 17 pontos no país. Além disso, tem importância estratégica devido à sua posição geográfica no Mediterrâneo oriental, atuando como o principal ponto de acesso à União Europeia no Sudeste do continente. Com a Aegean, a rede da Star Alliance na Grécia cobre agora mais de 1,5 mil voos por semana para 69 destinos, em 27 países.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resultados Financeiros

Nos quadros abaixo todos os valores demonstrados estão **conforme os princípios contábeis internacionais, IFRS** e foram originalmente calculados em reais. Desta forma, (i) os resultados da soma e divisão de alguns valores constantes nos quadros podem não corresponder aos totais apresentados nos mesmos devido ao seu arredondamento, (ii) o resultado das variações percentuais pode apresentar divergências demonstradas.

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

(Em Reais, exceto quando indicado)	2T10	2T09	2T10 vs 2T09	1T10	2T10 vs 1T10	Jan - Jun 2010	Jan - Jun 2009	Variação
Receita Líquida (milhões)	2.611,4	2.269,6	15,1%	2.603,8	0,3%	5.215,3	4.887,4	6,7%
Despesas operacionais totais (milhões)	2.578,8	2.426,3	6,3%	2.507,6	2,8%	5.086,3	4.912,5	3,5%
EBIT (milhões)	32,7	(156,7)	-	96,3	-66,0%	128,9	(25,1)	-
EBIT Margem %	1,3	(6,9)	8,2 p.p.	3,7	-2,4 p.p.	2,5	(0,5)	3,0 p.p.
EBITDA (milhões)	168,1	28,6	488,3%	256,8	-34,5%	424,9	331,6	28,1%
EBITDA Margem %	6,4	1,3	5,2 p.p.	9,9	-3,4 p.p.	8,1	6,8	1,4 p.p.
EBITDAR (milhões)	289,2	164,7	75,6%	376,4	-23,2%	665,6	640,7	3,9%
EBITDAR Margem	11,1	7,3	3,8 p.p.	14,5	-3,4 p.p.	12,8	13,1	-0,3 p.p.
Lucro Líquido (milhões)	(154,1)	555,1	-	(58,1)	-165,5%	(212,2)	580,8	-
RASK Geral (centavos) ¹	15,4	14,4	7,0%	15,3	0,3%	15,4	15,3	0,2%
RASK Doméstico (centavos)	13,0	13,0	-0,5%	12,6	2,9%	12,8	13,2	-3,5%
RASK Internacional (centavos)	11,1	9,0	22,8%	12,4	-11,1%	11,7	10,7	9,7%
RASK Internacional USD (centavos)	6,2	4,3	42,2%	6,9	-10,6%	6,54	4,88	33,8%
Yield Geral (centavos) ¹	23,9	23,2	3,1%	22,1	8,2%	23,0	24,2	-4,9%
Yield Doméstico (centavos)	22,5	22,4	0,6%	19,3	16,5%	20,8	22,8	-8,6%
Yield Internacional (centavos)	14,5	13,2	10,1%	16,2	-10,9%	15,4	15,3	0,3%
Yield Internacional USD (centavos)	8,1	6,3	27,5%	9,0	-10,4%	8,5	7,0	22,4%
Load Factor %	67,1	64,5	2,6 p.p.	72,1	-5,0 p.p.	69,6	65,8	3,8 p.p.
Load Factor Doméstico %	61,2	61,7	-0,5 p.p.	69,3	-8,1 p.p.	65,2	62,9	2,3 p.p.
Load Factor Internacional %	76,4	68,5	7,9 p.p.	76,6	-0,2 p.p.	76,5	70,0	6,4 p.p.
CASK (centavos)	15,2	15,4	-1,1%	14,8	2,8%	15,0	15,4	-2,7%
CASK exceto combustível (centavos)	10,2	11,4	-10,8%	10,1	1,1%	10,1	11,3	-10,1%
CASK USD (centavos)	8,5	7,4	14,5%	8,2	3,4%	8,3	7,0	18,7%
CASK USD exceto combustível (centavos)	5,7	5,5	3,2%	5,6	1,7%	5,6	5,1	9,7%

Obs.: RASK é líquido de impostos e Yield é bruto de impostos

¹ Considera receitas de passageiros, cargas e outras

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita bruta

Aumento de 15,4% no 2T10 comparado com 2T09, atingindo R\$ 2.726,0 milhões, devido à:

Receita doméstica de passageiros

Aumento de 11,0%, atingindo R\$ 1.427,9 milhões, devido ao aumento do yield em 0,6%, combinado ao crescimento da demanda em RPKs de 10,3%. Nossa oferta em ASKs cresceu 11,2%, reduzindo nossas taxas de ocupação em 0,5 p.p. para 61,2%. Com a combinação desses fatores, nosso RASK apresentou ligeira redução para R\$ 13,0 centavos. Além da melhora no yield na comparação com o ano anterior, tivemos uma importante recuperação sequencial de 16,5%, reflexo do perfil de passageiros com maior concentração de pessoas voando a negócios, de nossos esforços no gerenciamento da receita e da racionalidade do mercado.

Receita internacional de passageiros

Aumento de 25,4% atingindo R\$ 732,2 milhões, devido ao aumento do yield em dólares em 27,6%, enquanto o yield em reais subiu 10,1%. O aumento da demanda foi de 13,9%, que, combinado com o aumento da oferta de 2,1%, elevou nossas taxas de ocupação em 7,9 p.p. para 76,4%, onde registramos os maiores índices para um mês de maio e junho da nossa história. Como resultado, nosso RASK, em reais, aumentou 22,8%, enquanto em dólares apresentou expressiva recuperação de 42,2%.

Receita cargas

Aumento de 32,5%, atingindo R\$ 284,8 milhões, como resultado do aumento de 15,6% na receita doméstica com o crescimento de 50,3% na receita internacional, apesar da apreciação do real em 13,6%, quando comparamos a média dos períodos. Registramos melhoras nos volume totais de carga transportada e nas tarifas internacionais, resultado de nossa precificação dinâmica atrelada ao final do período de crise, rápida recuperação do mercado e expansão de vendas para mercados anteriormente não atendidos.

Outras receitas

Aumento de 1,2% atingindo R\$ 281,2 milhões, devido ao aumento de 18,6% das receitas de bilhetes vencidos e outros que foram parcialmente compensados pela redução de 13,0% das receitas de parcerias com o cartão fidelidade, principalmente devido à apreciação do real em 13,6% sobre os pontos vendidos para instituições financeiras, que são precificados em dólar.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Estimativas 2010

A demanda no mercado doméstico cresceu 26% até julho, e acreditamos que o crescimento será menos intenso até o final do ano, resultando em um crescimento médio de 14 a 18% para 2010 contra o ano anterior. Em relação à oferta, ainda estamos crescendo abaixo das nossas estimativas, mas esperamos um crescimento mais acentuado para o segundo semestre, atingindo nossas estimativas. O crescimento será consequência da chegada de novas aeronaves, mas também da possibilidade de aumento da utilização das aeronaves por ser um período de demanda mais forte. No mercado doméstico já recebemos 3 aeronaves A319 e 1 A320, e até o final do ano iremos receber mais 1 A319, 2 A320 e 2 A321. No mercado internacional, recebemos no segundo trimestre 2 novas aeronaves A330. Estamos operando no mercado doméstico com taxas de ocupação em linha com as estimativas. No mercado internacional, estamos com taxas de ocupação acima das estimativas e não esperamos redução desses níveis até o final do ano. Nosso CASK excluindo custos com combustível está 10% abaixo do primeiro semestre de 2009. Até o momento, a premissa de WTI está abaixo das nossas estimativas e a taxa de dólar está praticamente em linha com o esperado.

	Estimativa 2010	Realizado Jan - Jul
Mercado Doméstico		
Crescimento da demanda (RPK)	14% - 18%	26%

Crescimento de oferta (ASK)	12%	8%
Doméstico	14%	12%
Internacional	8%	3%
Taxa de ocupação	69%	71%
Doméstica	66%	66%
Internacional	75%	78%
Nova frequência ou destino internacional	2	3 ¹
CASK ex-combustível	-6%	-10% ²

Premissas		
WTI médio	USD 85	USD 78
Taxa dólar média	R\$ 1,81	R\$ 1,79

¹ Os novos voos internacionais já foram autorizados pela ANAC

² Considera período de janeiro a junho

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Demonstrativo de resultado

(Em milhões de Reais)	2T10	2T09	2T10 vs 2T09	1T10	2T10 vs 1T10	Jan - Jun 2010	Jan - Jun 2009	Varição
Receita operacional bruta	2.726,0	2.363,0	15,4%	2.708,6	0,6%	5.434,6	5.074,5	7,1%
Receitas de passageiros	2.160,0	1.870,2	15,5%	2.212,5	-2,4%	4.372,6	4.109,6	6,4%
Doméstica	1.427,9	1.286,3	11,0%	1.396,8	2,2%	2.825	2.729	3,5%
Internacional	732,2	583,9	25,4%	815,8	-10,2%	1.548	1.381	12,1%
Carga	284,8	214,9	32,5%	256,0	11,2%	540,7	423,3	27,7%
Doméstica	127,1	110,0	15,6%	115,5	10,0%	242,7	207,9	16,7%
Internacional	157,6	104,9	50,3%	140,4	12,2%	298,0	215,3	38,4%
Outras receitas operacionais	281,2	277,8	1,2%	240,1	17,1%	521,3	541,7	-3,8%
Parcerias com o Cartão								
Fidelidade	108,1	124,2	-13,0%	134,7	-19,7%	242,8	309,1	-21,5%
Agência de viagem	14,5	20,0	-27,4%	12,9	12,5%	27,4	34,7	-21,0%
Outros (inclui passagens expiradas)	158,6	133,7	18,6%	92,6	71,3%	251,1	197,8	26,9%
Deduções e impostos sobre vendas	(114,5)	(93,4)	22,7%	(104,8)	9,3%	(219,3)	(187,1)	17,2%
Receita líquida operacional	2.611,4	2.269,6	15,1%	2.603,8	0,3%	5.215,3	4.887,4	6,7%
Despesa dos serviços prestados e operacionais								
Combustíveis	(847,0)	(619,9)	36,6%	(794,8)	6,6%	(1.641,8)	(1.315,0)	24,9%
Vendas e marketing	(225,6)	(247,3)	-8,8%	(212,3)	6,2%	(438,0)	(404,9)	8,2%
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	(121,1)	(136,1)	-11,0%	(119,6)	1,2%	(240,7)	(309,1)	-22,1%
Pessoal	(534,7)	(506,1)	5,6%	(538,3)	-0,7%	(1.073,0)	(1.027,5)	4,4%
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	(172,2)	(188,6)	-8,7%	(154,1)	11,7%	(326,3)	(398,9)	-18,2%
Serviços de terceiros	(193,0)	(186,1)	3,7%	(195,4)	-1,3%	(388,4)	(389,5)	-0,3%
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	(140,2)	(156,1)	-10,2%	(146,3)	-4,2%	(286,5)	(301,8)	-5,0%
Depreciações e amortizações	(135,4)	(185,3)	-26,9%	(160,6)	-15,7%	(296,0)	(356,8)	-17,0%
Seguro de aeronaves	(13,2)	(15,9)	-17,1%	(13,1)	0,5%	(26,3)	(31,8)	-17,3%
Outros	(196,5)	(184,8)	6,3%	(173,0)	13,6%	(369,5)	(377,2)	-2,0%
Total das despesas dos serviços prestados e operacionais	(2.578,8)	(2.426,3)	6,3%	(2.507,6)	2,8%	(5.086,3)	(4.912,5)	3,5%
EBIT	32,7	(156,7)	-	96,3	-66,0%	128,9	(25,1)	-
Movimentos nos valores de mercado dos derivativos de combustível	(57,2)	311,1	-	10,5	-644,7%	(46,7)	248,8	-
Ganho (perda) na reavaliação de aeronaves	-	(290,2)	-	-	-	-	(290,2)	-
Resultado após movimentos nos valores de mercados dos derivativos de combustível e reavaliação de aeronaves	(24,5)	(135,8)	-82,0%	106,8	-	82,3	(66,6)	-
Receita Financeira	353,1	1.225,0	-71,2%	516,3	-31,6%	869,4	1.486,9	-41,5%
Despesa Financeira	(507,1)	(252,3)	101,0%	(700,2)	27,6%	(1.207,4)	(543,1)	122,3%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(178,5)	836,9	-	(77,1)	-131,6%	(255,6)	877,1	-
Imposto de renda e contribuição social	30,5	(281,2)	-	20,8	46,6%	51,4	(295,1)	-

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resultado antes da participação de acionistas minoritários	(148,0)	555,7	-	(56,3)	-163,0%	(204,3)	582,1	-
Participação de acionistas minoritários	(6,1)	(0,6)	870,8%	(1,8)	243,0%	(7,9)	(1,3)	526,9%
Resultado líquido do período	(154,1)	555,1	-	(58,1)	-165,5%	(212,2)	580,8	-

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resultado operacional por ASK

(Em centavos de Reais por ASK)	2T10	2T09	2T10 vs 2T09	1T10	2T10 vs 1T10	Jan - Jun 2010	Jan - Jun 2009	Varição
Receita operacional bruta	16,06	14,96	7,3%	15,95	0,6%	16,00	15,91	0,6%
Receitas de passageiros	12,72	11,84	7,4%	13,03	-2,4%	12,88	12,88	-0,1%
Carga	1,68	1,36	23,3%	1,51	11,3%	1,59	1,33	20,0%
Outras receitas operacionais	1,66	1,76	-5,9%	1,41	17,1%	1,54	1,70	-9,6%
Deduções e impostos sobre vendas	(0,67)	(0,59)	14,1%	(0,62)	9,3%	(0,65)	(0,59)	10,1%
Receita líquida operacional (RASK)	15,38	14,37	7,0%	15,34	0,3%	15,36	15,32	0,2%
Despesa dos serviços prestados e operacionais								
Combustíveis	(4,99)	(3,93)	27,1%	(4,68)	6,6%	(4,83)	(4,12)	17,3%
Vendas e marketing	(1,33)	(1,57)	-15,1%	(1,25)	6,3%	(1,29)	(1,27)	1,6%
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	(0,71)	(0,86)	-17,3%	(0,70)	1,2%	(0,71)	(0,97)	-26,9%
Pessoal	(3,15)	(3,20)	-1,7%	(3,17)	-0,7%	(3,16)	(3,22)	-1,9%
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	(1,01)	(1,19)	-15,1%	(0,91)	11,7%	(0,96)	(1,25)	-23,2%
Serviços de terceiros	(1,14)	(1,18)	-3,5%	(1,15)	-1,3%	(1,14)	(1,22)	-6,3%
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	(0,83)	(0,99)	-16,5%	(0,86)	-4,2%	(0,84)	(0,95)	-10,8%
Depreciações e amortizações	(0,80)	(1,17)	-32,0%	(0,95)	-15,7%	(0,87)	(1,12)	-22,1%
Seguro de aeronaves	(0,08)	(0,10)	-22,8%	(0,08)	0,5%	(0,08)	(0,10)	-22,3%
Outros	(1,16)	(1,17)	-1,1%	(1,02)	13,6%	(1,09)	(1,18)	-8,0%
Total das despesas dos serviços prestados e operacionais (CASK)	(15,19)	(15,36)	-1,1%	(14,77)	2,8%	(14,98)	(15,40)	-2,7%
Spread (RASK - CASK)	0,19	(0,99)	-	0,57	-	0,38	(0,08)	-

Despesas operacionais

Aumento de 6,3%, atingindo R\$ 2.578,8 milhões no 2T10 comparado com 2T09, em função principalmente das despesas com combustíveis. O CASK reduziu 1,1% atingindo R\$ 15,2 centavos e o CASK excluindo as despesas com combustível reduziu 10,8%, atingindo R\$ 10,2 centavos.

Combustível

Aumento de 36,6%, atingindo R\$ 847,0 milhões, principalmente pelo aumento de 24,2% no preço médio por litro, que reflete a alta de 30,6% no preço do WTI (West Texas Intermediate) médio do trimestre contra o mesmo período do ano anterior e apreciação do real frente ao dólar em 13,6% na média do mesmo período. Impacto também pelo aumento de 10,1% no volume consumido, devido ao aumento de 9,9% na quantidade de horas voadas. O aumento foi parcialmente compensado pelo aumento da etapa média em 3,2%. Por ASK aumentaram 27,1%.

Vendas e marketing

Redução de 8,8%, atingindo R\$ 225,6 milhões. Em relação à receita líquida, reduziu de 10,9% no 2T09 para 8,6% no 2T10, em função de uma otimização nas despesas, principalmente relacionadas a marketing. Por ASK reduziram 15,1% no trimestre.

Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos

Redução de 11,1%, atingindo R\$ 121,1 milhões, principalmente pela apreciação do real em relação ao dólar em 13,6% na média do trimestre contra o mesmo período de 2009. Por ASK reduziram 17,3%.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Pessoal

Aumento de 5,6%, atingindo R\$ 534,7 milhões, em função do reajuste salarial ao final de 2009 em 6% e pelo aumento de 8,7% no número de funcionários do período. O aumento foi parcialmente compensado pelos efeitos provenientes dos ganhos de produtividade resultante da readequação de nosso quadro de pessoal ocorrida ao longo de 2009. Por ASK reduziram 1,7%.

Manutenção e reparos (exceto pessoal)

Redução de 8,7%, atingindo R\$ 172,2 milhões, devido principalmente à apreciação do real em relação ao dólar em 13,6% na média do trimestre contra o mesmo período de 2009 e pelo aumento da etapa média em 3,2%, parcialmente compensados pelo aumento de nossa frota em 6 aeronaves (excluindo ATR-42) e pelo aumento de horas voadas totais em 9,9%. Por ASK reduziram 15,1%.

Serviços de terceiros

Aumento de 3,7%, atingindo R\$ 193,0 milhões, devido ao crescimento normal da operação e refletindo ganhos de escala, resultado de nossos esforços internos de redução de custos. Por ASK diminuíram 3,5%.

Tarifas de decolagem, pouso e navegação

Redução de 10,2%, atingindo R\$ 140,2 milhões, devido efeito da apreciação de 13,6% do real frente ao dólar impactando as tarifas de voos internacionais, parcialmente compensados pelo aumento de 5,3% no número de etapas e de 8,7% nos quilômetros voados no período. Por ASK reduziram 16,5%.

Depreciação e amortização

Redução de 26,9%, atingindo R\$ 135,4 milhões, principalmente pela apreciação do real em relação ao dólar em 13,6% na média do trimestre contra o mesmo período de 2009 e pela reavaliação das aeronaves realizada no final de 2009, impactando o valor dos ativos. Foi parcialmente compensada pela adição de seis novas aeronaves à nossa frota classificadas como leasing financeiro. Por ASK reduziram 31,9%.

Seguro de aeronaves

Redução de 17,0%, atingindo R\$ 13,2 milhões, principalmente pela apreciação do real em relação ao dólar em 13,6% na média do 2T10 contra o 2T09. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento da frota em 6 aeronaves (excluindo ATR-42), pelo aumento de 8,9% no número de passageiros transportados e pelo aumento de 5,3% no número de etapas realizadas no trimestre. Por ASK reduziram 22,8%.

Outras

Aumento de 6,3%, atingindo R\$ 196,5 milhões, acompanhando o crescimento normal da operação e ao aumento de 8,9% na quantidade de passageiros transportados quando comparamos o 2T10 com o 2T09. O aumento no custo foi parcialmente compensado por nossos esforços internos de redução de custos. Por ASK reduziram 1,2%.

Movimentos nos valores de mercado dos derivativos de combustível

Despesa de R\$ 57,2 milhões no 2T10 contra uma receita de R\$ 311,1 milhões no 2T09, principalmente pela variação do valor do WTI no período.

Reavaliação de aeronaves

Assim como no 1T10, no 2T10 não efetuamos a reavaliação de nossas aeronaves devido à taxa de câmbio ter ficado praticamente estável em relação ao trimestre anterior, resultando em impacto não material nessa linha.

Resultado financeiro líquido

Despesa financeira de R\$ 147,9 milhões no 2T10 contra uma receita de R\$ 972,7 milhões no 2T09, principalmente devido a perdas cambiais e despesas de juros.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resultado líquido

Prejuízo líquido de R\$ 154,1 milhões em virtude do exposto acima, que representou uma margem negativa de 5,9% no 2T10, contra uma margem positiva de 23,5% no 2T09.

EBIT

A nossa margem de EBIT foi de 1,3%, atingindo R\$ 32,7 milhões no 2T10, o que representou um aumento de 8,2 p.p. em relação ao 2T09, em consequência do aumento de 15,1% na receita líquida aliada ao aumento de 6,3% nas despesas operacionais.

EBITDAR

A nossa margem de EBITDAR foi de 11,1%, atingindo R\$ 289,3 milhões no 2T10, o que representou um aumento na margem de 3,8 p.p. em relação ao 2T09, em função de todos os fatores descritos anteriormente em nossas receitas e despesas.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1 Composição dos Acionistas da TAM S.A. detentores de 5% ou mais das ações de cada espécie ou classe

Acionistas	30.06.2010					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores						
TAM Empreendimentos e Participações S.A.	44.804.238	89,26	24.768.755	24,67	69.572.993	46,20
Agropecuária Nova Fronteira Ltda.	79.516	0,16			79.516	0,05
Total do Bloco de controle	44.883.754	89,42	24.768.755	24,67	69.652.509	46,25
Fundos administrados por T. Rowe Price			7.323.630	7,30	7.323.630	4,86
Amaro & Aviation Participações S/A	5.295.149	10,55			5.295.149	3,52
Outros	16.146	0,03	68.056.489	67,79	68.072.635	45,21
Mercado (Free Float)	5.311.295	10,58	75.380.119	75,09	80.681.414	53,59
Ações em tesouraria			241.224	0,24	241.224	0,16
Capital Total	50.195.049	100,00	100.390.098	100,00	150.585.147	100,00

Em 30 de junho de 2010, o Conselho Fiscal não se encontrava instalado.

Ações dos membros do Conselho de Administração cedidas pelos acionistas integrantes do bloco de controle e já incluídas nas quantidades de ações daqueles acionistas controladores.						
Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Conselho de Administração	6	Inferior a 0,01	416.402	0,41	416.408	0,28
	6	Inferior a 0,01	416.402	0,41	416.408	0,28

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Ações dos membros da Diretoria						
Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Diretoria	1	Inferior a 0,01	14.786	0,01	14.787	0,01

Demonstramos a seguir posição acionária de todo àquele que detém mais de 5% do capital votante em 30.06.2010, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

TAM Empreendimentos e Participações S.A. – Incluída no Bloco de controle		
Acionistas	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Noemy Almeida Oliveira Amaro	3.633.772	2,97
Maria Cláudia Oliveira Amaro	52.068.517	42,49
Maurício Rolim Adolfo Amaro	52.068.517	42,49
João Francisco Amaro	11.545.956	9,42
Ações em tesouraria	3.216.284	2,63
Total	122.533.046	100,00

Agropecuária Nova Fronteira Ltda – Incluída no Bloco de controle		
Quotistas	Quotas	
	Quantidade	%
Noemy Almeida Oliveira Amaro	2.965.988	45,71
Maria Cláudia Oliveira Amaro	1.267.179	19,53
Maurício Rolim Adolfo Amaro	1.267.179	19,53
Marcos Adolfo Tadeu Senamo Amaro	988.654	15,23
Total	6.489.000	100,00

Amaro & Aviation Participações S.A.		
Quotistas	Quotas	
	Quantidade	%
Marcos Adolfo Tadeu Senamo Amaro	249.000	99,60
Sandra Senamo	1.000	0,40
Total	250.000	100,00

Acionistas pessoas jurídicas com sede no exterior até o nível de pessoa física

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

T. Rowe Price são responsáveis pela administração do total de ações detidas por fundos e contas de clientes.

Ações dos membros do Conselho de Administração cedidas pelos acionistas integrantes do bloco de controle e já incluídas nas quantidades de ações daqueles acionistas controladores.

	30.06.2009					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
Acionistas	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores						
TAM Empreendimentos e Participações S.A.	44.804.238	89,26	24.768.755	24,67	69.572.993	46,20
Agropecuária Nova Fronteira Ltda.	79.516	0,16			79.516	0,05
Total do Bloco de controle	44.883.754	89,42	24.768.755	24,67	69.652.509	46,25
Fundos administrados por Lazard Asset Management LLC			10.974.618	10,93	10.974.618	7,29
Fundos administrados por T. Rowe Price			8.512.966	8,48	8.512.966	5,65
Amaro & Aviation Participações S/A	5.295.149	10,55			5.295.149	3,52
Outros	16.146	0,03	56.133.759	55,92	56.149.905	37,29
Mercado (Free Float)	5.311.295	10,58	75.219.032	74,93	80.530.327	53,48
Ações em tesouraria			402.311	0,40	402.311	0,27
Capital Total	50.195.049	100,00	100.390.098	100,00	150.585.147	100,00

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Em 30 de junho de 2010, o Conselho Fiscal não se encontrava instalado.

Ações dos membros do Conselho de Administração cedidas pelos acionistas integrantes do bloco de controle e já incluídas nas quantidades de ações daqueles acionistas controladores.						
Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Conselho de Administração	6	Inferior a 0,01	416.402	0,41	416.408	0,28
	6	Inferior a 0,01	416.402	0,41	416.408	0,28

Ações dos membros da Diretoria						
Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Diretoria	0		0		0	

Demonstramos a seguir posição acionária de todo àquele que detém mais de 5% do capital votante em 30.06.2009, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

TAM Empreendimentos e Participações S.A. – Incluída no Bloco de controle		
Acionistas	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Noemy Almeida Oliveira Amaro	3.633.772	2,97
Maria Cláudia Oliveira Amaro	52.068.517	42,49
Maurício Rolim Adolfo Amaro	52.068.517	42,49
João Francisco Amaro	11.545.959	9,42
Ações em tesouraria	3.216.284	2,63
Total	122.533.049	100,00

Agropecuária Nova Fronteira Ltda – Incluída no Bloco de controle		
Quotistas	Quotas	
	Quantidade	%
Noemy Almeida Oliveira Amaro	2.965.988	45,71
Maria Cláudia Oliveira Amaro	1.267.179	19,53
Maurício Rolim Adolfo Amaro	1.267.179	19,53
Marcos Adolfo Tadeu Senamo Amaro	988.654	15,23
Total	6.489.000	100,00

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Amaro & Aviation Participações S.A.		
Quotistas	Quotas	
	Quantidade	%
Marcos Adolfo Tadeu Senamo Amaro	249.000	99,60
Sandra Senamo	1.000	0,40
Total	250.000	100,00

Ações dos membros do Conselho de Administração cedidas pelos acionistas integrantes do bloco de controle e já incluídas nas quantidades de ações daqueles acionistas controladores.

Acionistas pessoas jurídicas com sede no exterior até o nível de pessoa física

Em 19 de fevereiro de 2008 a Lazard Asset Management LLC atingiu 10,31% do total de ações preferenciais emitidas pela Companhia.

A Lazard e a T. Rowe Price são responsáveis pela administração do total de ações detidas por fundos e contas de clientes.

Não é possível abrir os acionistas no nível de pessoa física, pois esta informação não é disponível. A posição dos detentores de Adrs é representada no Brasil em nosso relatório de acionistas pelo banco depositário JP Morgan Chase Bank.

2 Arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas
TAM S.A.

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (consolidado) da TAM S.A. e de suas controladas de 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial consolidado, as demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais – ITR acima referidas, para que estas estejam de acordo com os requerimentos da norma internacional de contabilidade IAS 34 “Interim Financial Reporting”, aplicável à elaboração de informações financeiras intermediárias, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.
- 4 As práticas contábeis adotadas no Brasil diferem, em certos aspectos, das IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. As informações relacionadas à natureza e ao efeito dessas diferenças estão apresentadas na Nota 23 às Informações Trimestrais – ITR.

São Paulo, 12 de agosto de 2010.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ 056561/O-0 “S” SP

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	4
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	5
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	7
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	9
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	11
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	60
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	73
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	78